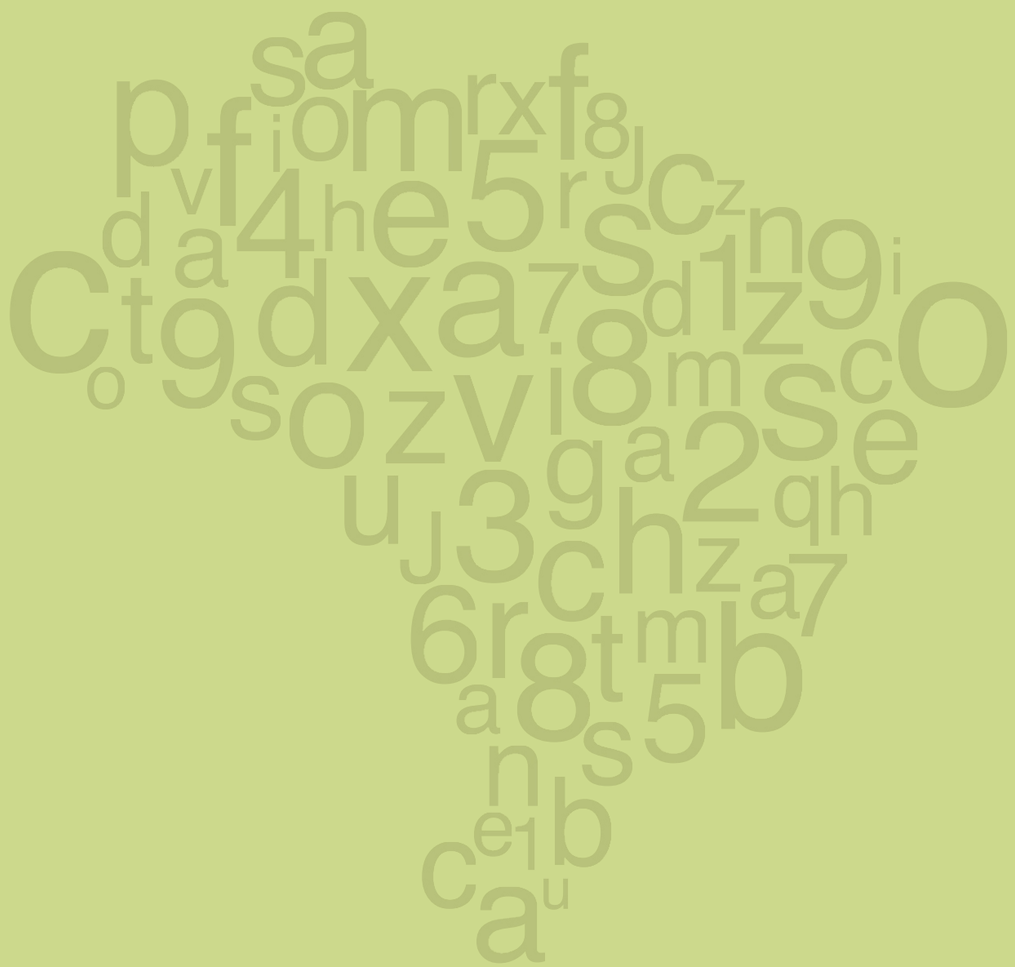
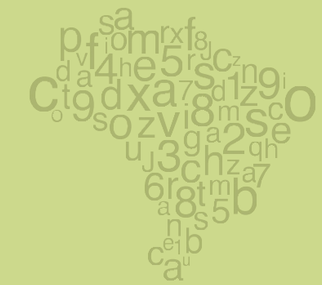




Leitura
e Produção de Texto

# AAA3

Atividades de Apoio à Aprendizagem

PD

Sistema Nacional de Formação
de Profissionais da Educação Básica

PRALER

PROFESSOR

Leitura e Produção de Texto

AAA3

PRALER

FNDE
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Presidência da República

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Diretoria de Assistência a Programas Especiais

# PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA PRALER

## ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM 3

### LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

### VERSÃO DO PROFESSOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A PROGRAMAS ESPECIAIS

# PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA PRALER

# ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM 3

## LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

## VERSÃO DO PROFESSOR

BRASÍLIA
2007

© 2007 FNDE/MEC

Todos os direitos reservados ao Ministério da Educação - MEC.
Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

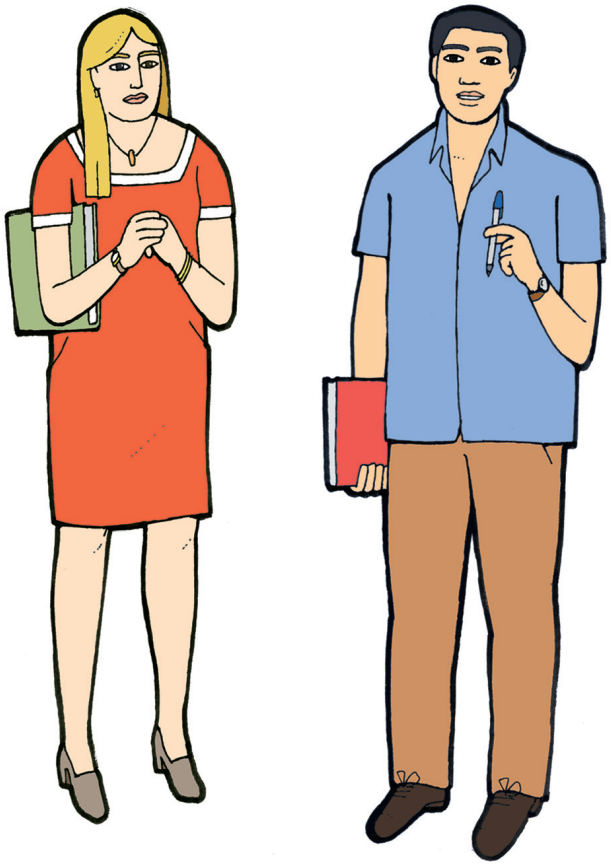
**DIPRO/FNDE/MEC**
Via N1 Leste - Pavilhão das Metas
70.150-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 3966-5902 / 5907
Página na Internet: www.mec.gov.br

IMPRESSO NO BRASIL

## Amigo(a) Professor(a)

As Atividades de Apoio à Aprendizagem que apresentamos aqui, estão articuladas aos Cadernos de Teoria e Prática – TP. Para cada Unidade, são selecionadas seis atividades (duas para cada Seção), de acordo com os temas enfocados.

Existe uma evolução e um aprofundamento nos temas, as Atividades de Apoio a Aprendizagem não são rigorosamente seqüenciais, nem constituem um conjunto inflexível, como um livro didático. Você deve selecionar e adaptar as atividades, de acordo com os objetivos que estabelecer para a aula, na seqüência que considerar mais adequada ao desenvolvimento dos seus alunos. Pode também aplicar mais de uma atividade por dia, ou agrupar os alunos para desenvolverem diferentes atividades simultaneamente.



Você é quem decide a ordem, a seqüência e a intensidade das atividades. Somente Você sabe o que os seus alunos conseguem fazer sozinhos, em conjunto com os colegas ou com seu apoio e do que estão precisando em cada momento do processo educacional. Por isso, seus objetivos devem estar bem claros e devem partir de um diagnóstico contínuo da aprendizagem da sua turma.

Aproveite bastante essas sugestões. Seus alunos merecem todo o nosso empenho e esforço para uma aprendizagem mais agradável e efetiva.

# Unidade 7 - Textos populares

## Seção 1 - As quadrinhas e a repetição de letras
## Atividade 1 - Quadrinha popular

Professor, o objetivo desta atividade é aproveitar um texto conhecido oralmente pelos alunos e trabalhar letras e sons.

Duração aproximada: 1 hora.

Sugerimos as seguintes etapas:

Escreva bem grande em uma cartolina a quadrinha "Batatinha quando nasce...". Corte e cole as figuras em anexo para enfeitar o cartaz. Cada aluno precisará de uma caixa de lápis de cor e uma folha de atividades.(exemplo ao lado)

*Motivando os alunos...*

Leve para sala algumas batatas. Faça perguntas aos alunos:

- Quem gosta de batatas?
- O que podemos fazer com batatas?
- Existe árvore de batatas?
- Quem sabe como nascem as batatas?

Se algum aluno souber, deixe que ele explique para a turma. Se ninguém souber, explique que as batatas são raízes, que nascem do chão (mostre as ilustrações). Outras verduras que comemos também são raízes e nascem da mesma forma: cenoura, beterraba, rabanete.

*Iniciando...*

Pregue o cartaz no quadro e leia para os alunos, apontando para o texto ao fazer a leitura. Leia mais de uma vez.

*Desenvolvendo...*

Entregue a folha de atividade e leia mais uma vez, pedindo que eles acompanhem a leitura com o dedo indicador. Faça um ditado de algumas palavras. Os alunos devem localizá-las no texto e pintar com a cor que Você sugerir.

- Pinte a palavra coração de vermelho.
- Pinte a palavra chão de marrom.
- Pinte a palavra batatinha de amarelo.
- Pinte de rosa a palavra menininha.

Leia o enunciado de cada questão. Espere que todos os alunos façam os exercícios para ler o próximo enunciado.

Respostas:

1) menininha
2) quando
3) pão, cão, são, não, tão, ...

*Avaliando...*

Enquanto Você estiver esperando que os alunos terminem, ande pela sala e observe o trabalho deles. Oriente os alunos que estiverem com dificuldades, lendo novamente a questão ou a quadrinha, apontando para as palavras. Se quiser, faça anotações na folha seguinte e discuta com outros professores.

*Adaptando...*

Escreva as palavras da quadrinha em fichas e peça para que os alunos montem o texto, colocando-o na ordem correta.

Escreva a quadrinha deixando espaços para que os alunos completem com outras palavras, formando outro texto.

_____ quando nasce
_____ pelo chão

Menininha quando _____
Põe _____.

Faça com a ajuda dos alunos uma lista de palavras que terminam em *inha*.

Unidade 7 – Textos populares

Seção 1 – Quadrinhas e repetição de letras e sons

Atividade 1 – Quadrinha popular

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

Batatinha quando nasce
Se esparrama pelo chão
Menininha quando dorme
Põe a mão no coração

- Pinte a palavra **coração** de vermelho.
- Pinte a palavra **chão** de marrom.
- Pinte a palavra **batatinha** de amarelo.
- Pinte de rosa a palavra **menininha**.
- Faça um desenho sobre a quadrinha.

1 Observe a quadrinha e escreva nos quadradinhos a seguir uma palavra que termina igual à palavra batatinha

B a t a t i n h a
i n h a

2 Escreva a palavra que aparece duas vezes na quadrinha

3 Troque a primeira letra da palavra mão para formar outras palavras e depois faça um desenho.

m ã o
ã o
ã o
ã o

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

1

## É hora de registrar suas experiências e reflexões.

Conte como você planejou ou recriou a atividade, como foi o seu desenvolvimento em sala de aula e quais as aprendizagens que Você e seus alunos construíram a partir desta vivência.

## Seção 1 - Quadrinhas e repetição de letras e sons
## Atividade 2 – Mais uma quadrinha popular

Professor, o objetivo desta atividade é aproveitar um texto conhecido oralmente pelos alunos e trabalhar letras e sons.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Escreva bem grande em uma cartolina a quadrinha Eu sou pequenina... Corte e cole as figuras em anexo para enfeitar o cartaz. Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, uma folha de atividades, lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Sente com os alunos em círculo. Peça que abaixem a cabeça e pensem várias coisas que caibam na mão (exemplos: agulha, botão, formiga, borracha,...). Deixe que eles pensem por 3 a 5 minutos, sem falar nada. Ao seu sinal, inicia-se a brincadeira. Cada aluno fala apenas um objeto e passa para o outro. Não pode falar nada repetido. Quem na sua vez não souber, sai da roda e passa a vez para o próximo. Procure incentivar os alunos que já saíram da roda a ficarem atentos, assim eles não se sentirão excluídos. Ganha quem ficar até o final.

*Iniciando...*

Pregue o cartaz no quadro e leia para os alunos, apontando para o texto ao fazer a leitura. Leia várias vezes.

*Desenvolvendo...*

Entregue as folhas de atividades (exemplos ao lado) e leia mais uma vez, pedindo que os alunos acompanhem a leitura com o dedo indicador. Peça que:

- pintem de amarelo duas palavras que começam com p.
- pintem de verde duas palavras que começam com b.
- pintem de vermelho duas palavras que começam com c.
- circulem de laranja a linha que tem mais palavras.
- circulem de azul a linha que tem menos palavras.
- sublinhem de marrom todas as palavras terminadas com o.

Escolha, para cada item, um aluno para fazer o que foi pedido no cartaz do professor, depois que todos tiverem feito no seu papel.

Continue fazendo as atividades da folha, esperando os alunos terminarem a questão para ler a próxima.

Respostas

1) mão; botão; coração

2) Se os alunos ainda não conseguirem fazer sozinhos as frases, faça com eles no quadro.

3) a letra m

4) resposta pessoal

5) bolso

*Avaliando...*

Enquanto Você estiver esperando que os alunos façam as questões, ande pela sala e observe o trabalho deles. Oriente os alunos que estiverem perdidos ou com dificuldades, lendo novamente a questão ou a quadrinha, apontando para as palavras. Como incentivo sugerimos que se faça uma estrela ou uma carinha feliz ao lado de cada questão correta.

Unidade 7 – Textos populares

Seção 1 – Quadrinhas e repetição de letras e sons

Atividade 2 – Mais uma quadrinha popular

Nome:

Professor(a):

Escola: Data:

Eu sou pequenina
Do tamanho de um botão
Carrego Papai no bolso
E Mamãe no coração
Na palma da minha mão
Trago uma consoante
Com ela escrevo Mamãe
A quem amo bastante.

1 Escreva, nos quadradinhos abaixo, as palavras que rimam.

ã o

ã o

ã o

2 Ligue a figura ao seu nome e faça uma frase.

Mamãe

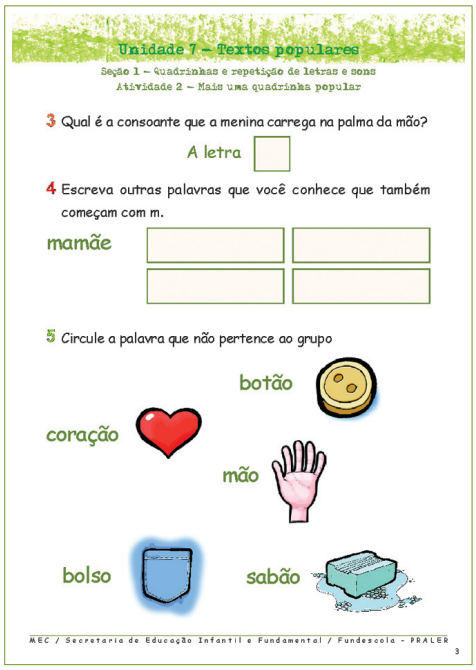
botão

coração

Papai

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

2



Unidade 7 – Textos populares

Seção 1 – Quadrinhas e repetição de letras e sons

Atividade 2 – Mais uma quadrinha popular

3 Qual é a consoante que a menina carrega na palma da mão?

A letra

4 Escreva outras palavras que você conhece que também começam com m.

mamãe

5 Circule a palavra que não pertence ao grupo

botão

coração

mão

bolso

sabão

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

3

*Adaptando...*

Escreva as palavras da quadrinha em fichas e peça que os alunos montem o texto, colocando-o na ordem correta.

Escreva a quadrinha deixando espaços para que os alunos completem com outras palavras, formando outro texto.

_____ sou pequenina
do tamanho de um_____
carrego _____no bolso
e _____ no coração.

Faça com a ajuda dos alunos uma lista de palavras que termina em ão.

Escreva várias quadrinhas, já conhecidas pelos alunos, e dê uma para cada um recitar.

Escreva cada verso das quadrinhas que eles recitaram em uma ficha. Separe a turma em grupos e entregue um envelope para cada grupo, pedindo que montem as quadrinhas, pondo os versos na ordem.

## Seção 2 - Parlendas e a relação entre letras e sons
## Atividade 1 - Cadê o toucinho?

Professor, o objetivo aqui é aproveitar um texto conhecido oralmente pelos alunos e trabalhar a relação entre letra e som e reconhecimento de palavras no texto.

Duração aproximada: 90 minutos.

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Escreva o texto em papel pardo, bem grande. Corte e cole as figuras para enfeitar o cartaz. Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, uma folha de atividades, lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Escolha um aluno para fazer a brincadeira da parlenda. Comece colocando seus dedos na palma da mão dele. Fale: "cadê o toucinho que estava aqui?", ele deve responder: "o gato comeu". Subindo com os dedos mais no braço do aluno, pergunte: "cadê o gato?" e ele responde: " foi pro mato". Continue subindo com seus dedos até chegar ao final do texto. Aí faça cosquinha embaixo do braço do aluno. Se o aluno escolhido não souber a resposta, fale o que ele deve repetir. Repita a brincadeira com outros alunos e depois fale para brincarem em duplas.

*Iniciando...*

Pregue o cartaz no quadro e leia para os alunos, apontando para o texto ao fazer a leitura. Leia várias vezes.

*Desenvolvendo...*

Entregue a folha de atividade e leia mais uma vez, pedindo que os alunos acompanhem a leitura com o dedo indicador. Peça que eles:

- pintem a palavra gato de laranja,
- pintem de verde a palavra mato,
- pintem a palavra boi de marrom,
- pintem a galinha de vermelho.

*Terminando...*

Leia as instruções da atividade (gato e mato) para os alunos e deixe que eles façam o que foi pedido. Entregue para cada dupla um alfabeto individual. Peça que formem o final da palavra "ato", com o alfabeto individual, para depois tentarem colocar outras letras para formar novas palavras.

Os alunos reescreverão a parlenda Cadê o toucinho... na última folha, atrocando os desenhos pelas palavras.

*Avaliando...*

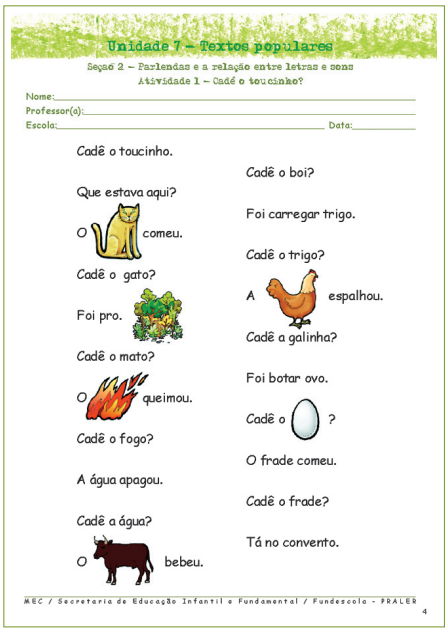
Enquanto Você estiver esperando que os alunos façam as questões, ande pela sala e observe o trabalho deles. Oriente os alunos que estiverem com dificuldades, lendo novamente a questão ou a quadrinha, apontando para as palavras. Como incentivo sugerimos que faça uma estrela ou uma carinha feliz ao lado de cada questão correta. Observe, na última atividade, se os alunos estão escrevendo as palavras separadas umas das outras e colocando a pontuação.

*Adaptando...*

Os alunos podem fazer um novo texto, partindo do texto inicial, mudando as palavras e formando outra história. Inicie e peça que inventem o restante.

Exemplos:

- Cadê o chocolate que estava aqui?
- Cadê o leite que estava aqui?
- Cadê o lápis que estava aqui?

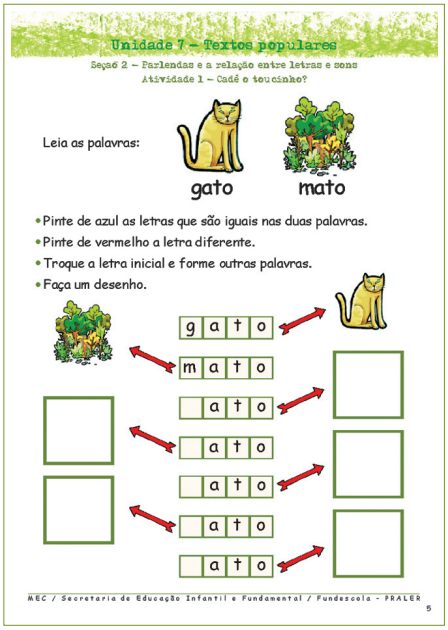

Unidade 7 – Textos populares
Seção 2 – Parlendas e a relação entre letras e sons
Atividade 1 – Cadê o toucinho?

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

Cadê o toucinho.
Que estava aqui?
O comeu.
Cadê o gato?
Foi pro.
Cadê o mato?
O queimou.
Cadê o fogo?
A água apagou.
Cadê a água?
O bebeu.

Cadê o boi?
Foi carregar trigo.
Cadê o trigo?
A espalhou.
Cadê a galinha?
Foi botar ovo.
Cadê o ?
O frade comeu.
Cadê o frade?
Tá no convento.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER 4

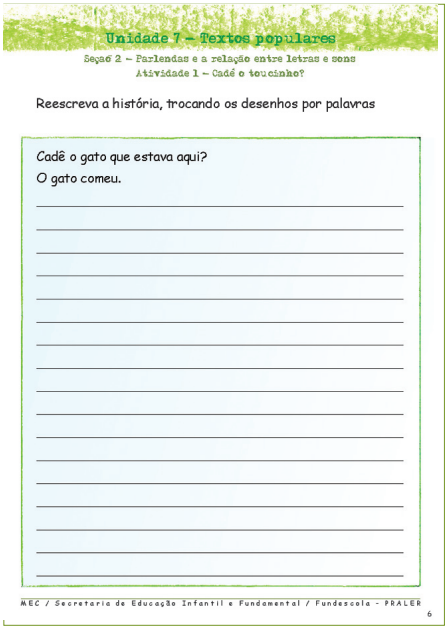

Unidade 7 – Textos populares
Seção 2 – Parlendas e a relação entre letras e sons
Atividade 1 – Cadê o toucinho?

Leia as palavras: gato mato

- Pinte de azul as letras que são iguais nas duas palavras.
- Pinte de vermelho a letra diferente.
- Troque a letra inicial e forme outras palavras.
- Faça um desenho.

g a t o
m a t o
a t o
a t o
a t o
a t o
a t o

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER 5


Unidade 7 – Textos populares
Seção 2 – Parlendas e a relação entre letras e sons
Atividade 1 – Cadê o toucinho?

Reescreva a história, trocando os desenhos por palavras

Cadê o gato que estava aqui?
O gato comeu.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER 6

## Seção 2 - Parlendas e a relação entre letras e sons
## Atividade 2 - Santa Luzia

Unidade 7 – Textos populares

Seção 2 – Parlendas e a relação entre letras e sons

Atividade 1 – Cadê o toucinho?

Nome:_____

Professor(a):_____

Escola:_____ Data:_____

Santa Luzia
Passou por aqui
Com seu cavalinho
Comendo capim

Santa Luzia
Passou por aqui
Tire esse cisco
Que caiu aqui

1 Circule, no texto, todas as palavras iniciadas com a letra c.

2 Copie as palavras abaixo.

3 Pense e discuta com o professor e os colegas: o som da letra c é igual em todas as palavras?

4 Pinte de vermelho um dos retângulos da questão 2 que contém a única palavra em que o c tem som diferente.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

7

Professor, o objetivo desta atividade é aproveitar um texto conhecido oralmente pelos alunos e trabalhar a relação entre letra e som.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, as folhas de atividades (exemplos ao lado), lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Faça uma dramatização. Escolha um grupo de quatro alunos. Um será o pai, o outro a mãe, um aluno será o filho e o quarto será Santa Luzia. Conte a história seguinte e peça que cada um seja um ator da história, dando vida aos personagens.

"Maria morava com seus pais. Dona Helena era uma mãe muito carinhosa, dedicada e trabalhadora. Enquanto Maria estava na escola, dona Helena limpava a casa, varria o chão, passava pano nos móveis e fazia o almoço. Seu marido, o senhor Pedro, trabalhava no escritório. Todos os dias ele lia o jornal, escrevia cartas no computador, assinava muitos papéis e atendia telefonemas. Maria acordava cedo e tomava banho, escovava os dentes, colocava o uniforme e ia para a aula.

Um dia, quando Maria estava voltando da escola, um vento forte soprou. Maria, ao chegar em casa, sentiu que tinha algo no seu olho. Parecia areia. Ela chamou a mamãe. Mamãe explicou que ela tinha um cisco no olho. Mamãe chamou o papai Pedro. Ele veio depressa. Os dois tentaram tirar o cisco, mas não conseguiam. Aí mamãe Helena lembrou de um versinho e falou: " Santa Luzia, passou por aqui, com seu cavalinho, comendo capim. Santa Luzia passou por aqui, tire esse cisco que caiu aqui." Para o espanto de Maria, veio montada em seu cavalo, a Santa Luzia. Ela passou a mão no olhinho de Maria e... Ufa! Que alívio! O cisco saiu! E Maria já não sentia mais o incômodo. Todos ficaram felizes e Santa Luzia foi embora em seu cavalinho."

Repita a atividade com outros grupos. Incentive os alunos a dramatizarem as ações dos personagens: varrer a casa, atender telefonemas...

*Iniciando...*

Converse com os alunos. Eles já passaram pela mesma situação de Maria? Qual é a sensação de ter um cisco no olho? O que eles costumam fazer para tirar o cisco? Quem já conhecia os versinhos da Santa Luzia?

Explique que esses versinhos são chamados de parlenda. Eles foram criados pelo povo, e são passados de geração em geração. A vovó ensina para a mamãe, a mamãe ensina para o filhinho e o filhinho ensina para o seu filhinho e assim vai... Existem outras parlendas que servem para fazer pedidos. Quem conhece a parlenda:

São Longuim, são longuim
Me ache este
Que eu dou três pulim.

Falamos esta parlenda quando perdemos algum objeto e queremos achá-lo.

*Desenvolvendo...*

Faça a leitura em voz alta da parlenda Santa Luzia. Peça que os alunos a acompanhem com o dedo.

Peça que os alunos pintem as linhas que são repetidas (Santa Luzia passou por aqui)

Explique que eles devem ilustrar a parlenda. Ande pela sala enquanto estão ilustrando e pergunte algo sobre o desenho ou o elogie. Deixe que os alunos expliquem os seus desenhos para Você.

Nas questões 3 e 4, incentive os alunos a descobrir que, na palavra cisco, o c não tem o mesmo som que na palavra caiu ou comendo. Qual é o som que tem na palavra cisco?

Na questão 5, auxilie os alunos dando exemplos de outras palavras em que o c tem som de s: cego, cimento, ceia, cem, cena, cigarro, centro, cidadão, cinema. Peça ajuda aos alunos para fazer esta lista de palavras e procure dar exemplos de palavras conhecidas oralmente pelos alunos. Depois, escreva a conclusão: o c tem som de s quando está perto das letras E e I.

*Terminando...*

Leia o que é pedido em Escrevendo Uma Parlenda. Explique para os alunos que eles escreverão uma nova parlenda, baseada na que eles acabaram de ler. Eles deverão inventar frases nos lugares que estão em branco. Dê exemplos para que possam começar:

Meu pai passou por aqui...

Um palhaço do circo passou por aqui...

Um elefante passou por aqui...

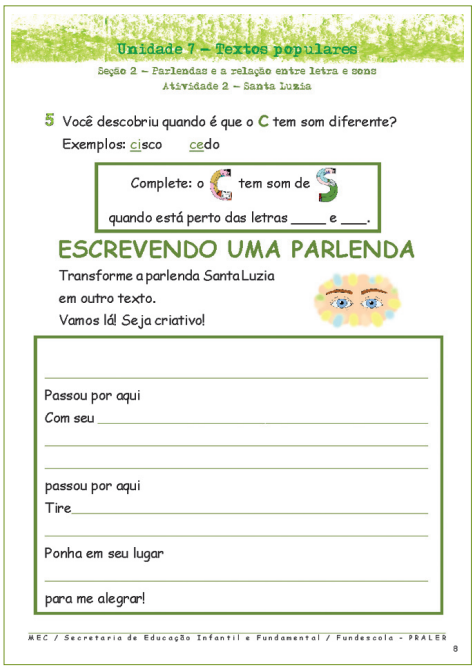
*Avaliando...*

Não se esqueça de observar o trabalho dos alunos e de orientá-los quando estiverem com dificuldades, lendo novamente a questão ou a parlenda, apontando para as palavras. Como incentivo, faça uma estrela ou uma carinha feliz ao lado de cada questão correta.

*Adaptando...*

Aproveite o texto para que os alunos:

- identifiquem as letras iniciais ou letras finais das palavras,
- localizem uma palavra no texto,
- escrevam palavras que rimem com a palavra cavalinho,
- façam duas listas de palavras com ca, co, cu em uma coluna e palavras com ci e ce em outra. (Divida a turma em grupos e peça para eles escreverem uma história coletiva utlizando 10 palavras das listas.)
- escrevam uma história individual ou coletiva sobre o dia que caiu um cisco no olho da professora, ou da mãe ou do dentista. (Eles devem incluir a parlenda da Santa Luzia na história.)
- escrevam uma história em quadrinhos, com o título "Santa Luzia chegou e o cisco saiu" ou "Um cisco incomoda muita gente, dois ciscos incomodam muito mais!".



Unidade 7 – Textos populares

Seção 2 – Parlendas e a relação entre letra e sons

Atividade 2 – Santa Luzia

5 Você descobriu quando é que o C tem som diferente?

Exemplos: cisco cedo

Complete: o C tem som de S quando está perto das letras ____ e ___.

ESCREVENDO UMA PARLENDA

Transforme a parlenda Santa Luzia em outro texto.

Vamos lá! Seja criativo!

Passou por aqui

Com seu _____

passou por aqui

Tire_____

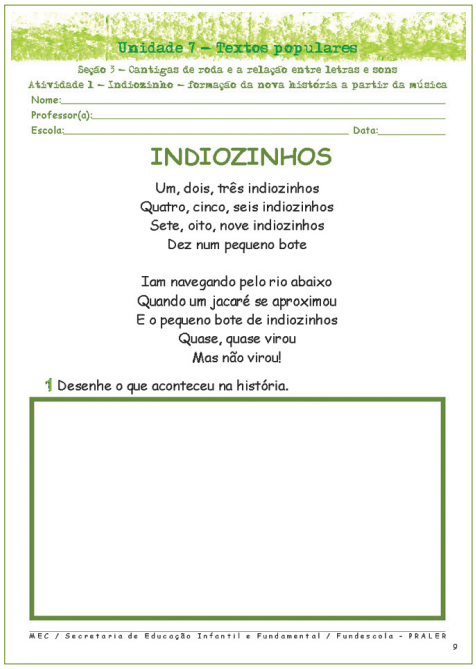
Ponha em seu lugar

para me alegrar!

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

8

## Seção 3 - Cantigas de roda e relação entre letras e sons
## Atividade 1 - Indiozinho: formação da nova história a partir da música


Unidade 7 – Textos populares

Seção 3 – Cantigas de roda e a relação entre letras e sons

Atividade 1 – Indiozinho – formação da nova história a partir da música

Nome:_____

Professor(a):_____

Escola:_____ Data:_____

INDIOZINHOS

Um, dois, três indiozinhos
Quatro, cinco, seis indiozinhos
Sete, oito, nove indiozinhos
Dez num pequeno bote

Iam navegando pelo rio abaixo
Quando um jacaré se aproximou
E o pequeno bote de indiozinhos
Quase, quase virou
Mas não virou!

1 Desenhe o que aconteceu na história.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER 9

Professor, o objetivo dessa atividade é motivar as alunos a interpretar e recontar uma história, partindo de um texto já conhecido.

Duração aproximada: 1 hora.

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, as folhas de atividades (exemplos ao lado), lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Cante a música com eles, fazendo os gestos dos números com os dedos e remando no bote (1ª estrofe). Na 2ª estrofe, faça com o braço o movimento de zigue-zague para representar o rio e, depois, junte as mãos, abrindo e fechando os braços, imitando o jacaré. No final, faça o gesto de negação com o dedo indicador.

*Iniciando...*

Leia a música com os alunos. Peça que acompanhem a leitura com o dedo. Fale para circularem a palavra indiozinho. Quantas vezes a palavra aparece no texto, contando com o título? (resposta: 5 vezes)

*Desenvolvendo...*

Na questão 1, pergunte aos alunos qual é a história da música Indiozinhos.

-Quantos indiozinhos participam da história?
-Onde eles estavam?
-O que eles estavam fazendo?
-Quem chegou depois para atrapalhar?
-Como terminou a história?
-Sugira que eles contem quantos indiozinhos eles desenharam.

Antes de responder à questão 2, peça que encontrem e circulem na música os números. Pergunte com que letra começa e termina cada número.

*Terminando...*

Esclareça que eles escreverão a mesma história, mas com as palavras deles. Pode-se fazer uma história coletiva ou deixar que cada um reconte de sua maneira.

*Avaliando...*

Se Você optar por deixar os alunos contarem a história sozinhos, terá um bom instrumento de sondagem. Com esse texto, Você poderá avaliar como anda o desenvolvimento de cada aluno. Peça para que cada um, ao final da atividade, leia o texto para Você. Não o corrija, somente observe se o aluno ainda omite as vogais, troca letras (exemplos: p-b / f-v / t-d), omite palavras, não separa as palavras, não utiliza letras maiúsculas e minúsculas corretamente, não faz pontuação etc.

Com o resultado da sondagem, a aula pode ser planejada visando trabalhar o que os alunos ainda não aprenderam ou o que Você percebeu que eles têm mais dificuldade.

*Adaptando...*

Aproveite a música para que os alunos:

- Pesquisem sobre os índios do Brasil, as diversas tribos e comunidades

indígenas: como vivem, o que gostam de comer e cozinhar, os nomes indígenas mais comuns, onde e como moram cada uma das tribos pesquisadas, o modo de vestir, os meios de transportes mais utilizados...

- Façam um mural com reportagens e informações sobre as comunidades indígenas pesquisadas.
- Escrevam os números e desenhem a quantidade referente a cada número, utilizando objetos utilizados pelos índios.
- Escrevam uma história em quadrinhos, contando sobre os indiozinhos e acrescentando o que eles falaram durante a história.
- Façam a dramatização da música, contando a história em forma teatral.

Unidade 7 – Textos populares

Seção 3 – Cantigas de roda e a relação entre letras e sons

Atividade 1 – Indiozinho – formação da nova história a partir da música

Nome:

Professor(a):

Escola: Data:

2 Procure, na música, os números e escreva-os nos quadros abaixo. Siga o exemplo.

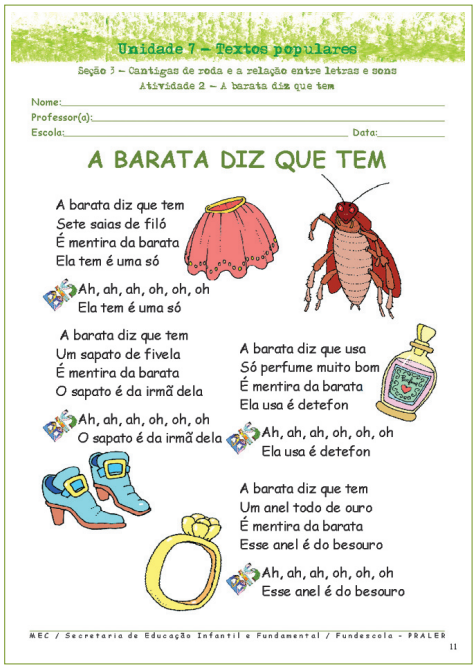
| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 um | 3 | 5 | 7 | 9 |
| 2 | 4 | 6 | 8 | 10 |

3 Conte a história da música com as suas palavras.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

10

## Seção 3 - Cantigas de roda e relação entre letras e sons
## Atividade 2 – A barata diz que tem


Unidade 7 – Textos populares

Seção 3 – Cantigas de roda e a relação entre letras e sons

Atividade 2 – A barata diz que tem

Nome:

Professor(a):

Escola: Data:

A BARATA DIZ QUE TEM

A barata diz que tem
Sete saias de filó
É mentira da barata
Ela tem é uma só

Ah, ah, ah, oh, oh, oh
Ela tem é uma só

A barata diz que tem
Um sapato de fivela
É mentira da barata
O sapato é da irmã dela

Ah, ah, ah, oh, oh, oh
O sapato é da irmã dela

A barata diz que usa
Só perfume muito bom
É mentira da barata
Ela usa é detefon

Ah, ah, ah, oh, oh, oh
Ela usa é detefon

A barata diz que tem
Um anel todo de ouro
É mentira da barata
Esse anel é do besouro

Ah, ah, ah, oh, oh, oh
Esse anel é do besouro

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

11

Professor, o objetivo dessa atividade é trabalhar um texto já conhecido pelos alunos para que eles identifiquem estrofes e rimas e escrevam uma nova estrofe para a música.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, as folhas de atividades (exemplos ao lado), lápis e borracha.

Escreva a música da dona barata em um cartaz bem grande e coloque na parede em lugar visível.

Escreva cada estrofe da música em uma folha de papel separada.

*Motivando os alunos...*

Cante a música com os alunos. Varie a forma de cantar: as meninas cantam o bis e os meninos, as estrofes e vice-versa. Escolha uma ou duas alunas para representarem a barata e dramatizarem a música.

*Iniciando...*

Converse sobre a música com os alunos:

- Quais foram as mentiras que a dona barata contou?
- Por que você acha que a dona barata mentiu?
- Quem já ouviu falar em "mentira tem perna curta". O que isso quer dizer?

Separe a turma em grupos. Entregue para cada grupo uma folha em branco e uma folha com uma das estrofes escrita. Peça que desenhem a mentira da dona barata, de acordo com a estrofe que Você entregar para o grupo. Cole no cartaz, em cada parte correspondente.

*Desenvolvendo...*

Converse com os alunos sobre a organização da música (estrofes e versos). Explique que cada linha da música é um verso e que cada conjunto de linhas ou pedaços é uma estrofe. Peça que eles circulem de cores diferentes cada estrofe do poema.

Descubra, com os alunos, as rimas de cada estrofe. Circule cada par de rimas com uma cor diferente. Exemplo: filó e só da cor azul, fivela e dela da cor amarela...

Peça para que os alunos completem, sozinhos, os quadrinhos da questão 1. Primeiro, faça o exemplo no quadro.

*Terminando...*

Leia o que é pedido na questão 2. Explique que eles escreverão uma nova parte da música. Eles deverão inventar frases nos lugares que estão em branco. Se quiser, dê um exemplo, fazendo uma estrofe em conjunto com os alunos para que depois cada um faça a sua estrofe. Você pode também deixar que eles façam em grupos.

Exemplo:

A barata diz que tem
Um anel de formatura
É mentira da barata
Ela tem é casca dura
Ah, ah, ah, oh, oh, oh
Ela tem é casca dura.

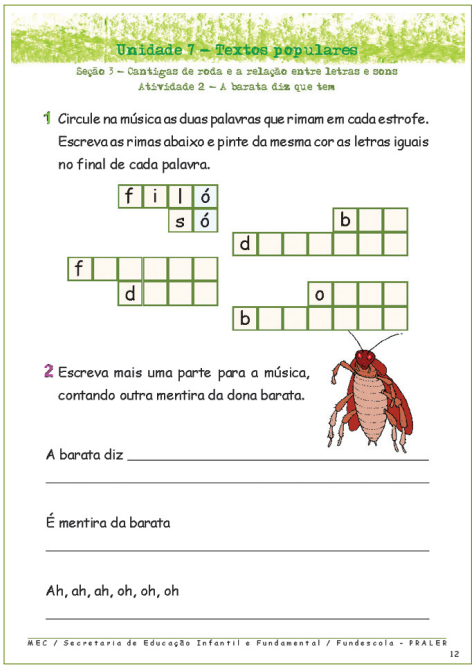
*Avaliando...*

Enquanto Você estiver esperando que os alunos façam a questão 1, ande pela sala e observe o trabalho dos alunos. Oriente os que estiverem perdidos ou com dificuldades, lendo novamente a questão, apontando para as palavras. Como incentivo, faça uma estrela ou uma carinha feliz ao lado de cada questão correta. Na questão 2, motive os alunos a encontrar uma rima para o segundo e o quarto versos. Ajude-os, se for necessário.

*Adaptando...*

Aproveite o texto para que os alunos:

- identifiquem as letras iniciais ou finais das palavras;
- localizem uma palavra no texto;
- escrevam outras palavras que rimem com filó, fivela, bom, ouro;
- faça uma lista das mentiras que os alunos já ouviram;
- escrevam uma história individual ou coletiva contando sobre o dia que a dona barata mentiu;
- escrevam uma história em quadrinhos, representando a música.



Unidade 7 – Textos populares

Seção 3 – Cantigas de roda e a relação entre letras e sons

Atividade 2 – A barata diz que tem

1 Circule na música as duas palavras que rimam em cada estrofe. Escreva as rimas abaixo e pinte da mesma cor as letras iguais no final de cada palavra.

f i l ó
s ó

d b

f

d

o

b

2 Escreva mais uma parte para a música, contando outra mentira da dona barata.

A barata diz _____

_____

É mentira da barata

_____

Ah, ah, ah, oh, oh, oh

_____

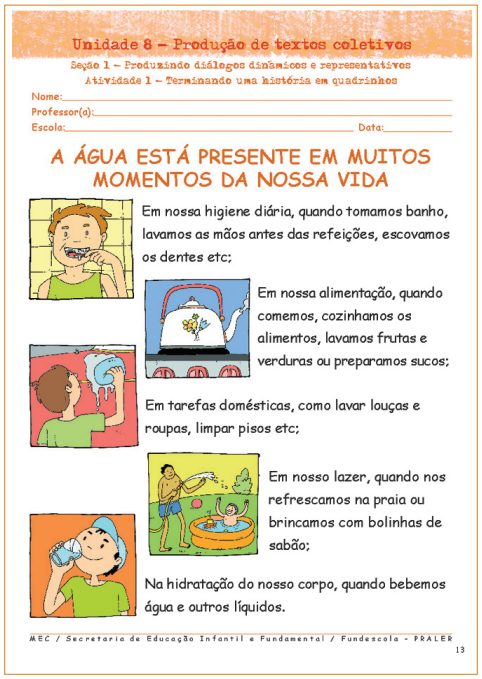
MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

12

# Unidade 8 - Produção coletiva de textos

## Seção 1 - Produzindo diálogos dinâmicos e representativos

## Atividade 1 - Terminando uma história em quadrinhos



Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 1 – Produzindo diálogos dinâmicos e representativos

Atividade 1 – Terminando uma história em quadrinhos

Nome:

Professor(a):

Escola: Data:

A ÁGUA ESTÁ PRESENTE EM MUITOS MOMENTOS DA NOSSA VIDA

Em nossa higiene diária, quando tomamos banho, lavamos as mãos antes das refeições, escovamos os dentes etc;

Em nossa alimentação, quando comemos, cozinhamos os alimentos, lavamos frutas e verduras ou preparamos sucos;

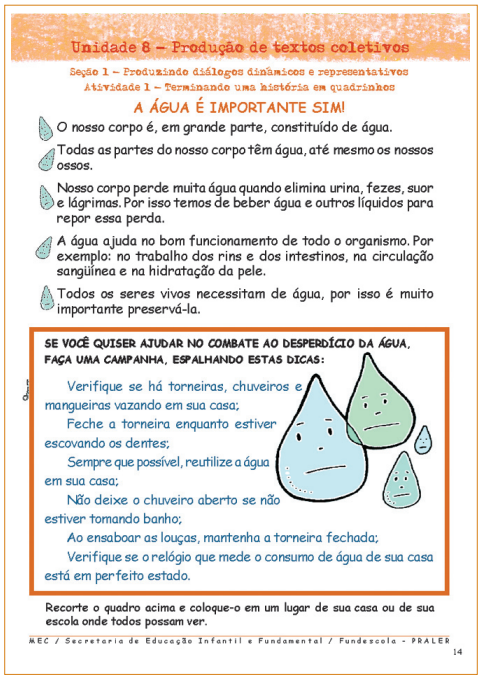
Em tarefas domésticas, como lavar louças e roupas, limpar pisos etc;

Em nosso lazer, quando nos refrescamos na praia ou brincamos com bolinhas de sabão;

Na hidratação do nosso corpo, quando bebemos água e outros líquidos.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

13



Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 1 – Produzindo diálogos dinâmicos e representativos

Atividade 1 – Terminando uma história em quadrinhos

A ÁGUA É IMPORTANTE SIM!

- O nosso corpo é, em grande parte, constituído de água.
- Todas as partes do nosso corpo têm água, até mesmo os nossos ossos.
- Nosso corpo perde muita água quando elimina urina, fezes, suor e lágrimas. Por isso temos de beber água e outros líquidos para repor essa perda.
- A água ajuda no bom funcionamento de todo o organismo. Por exemplo: no trabalho dos rins e dos intestinos, na circulação sangüínea e na hidratação da pele.
- Todos os seres vivos necessitam de água, por isso é muito importante preservá-la.

SE VOCÊ QUISER AJUDAR NO COMBATE AO DESPERDÍCIO DA ÁGUA, FAÇA UMA CAMPANHA, ESPALHANDO ESTAS DICAS:

Verifique se há torneiras, chuveiros e mangueiras vazando em sua casa;

Feche a torneira enquanto estiver escovando os dentes;

Sempre que possível, reutilize a água em sua casa;

Não deixe o chuveiro aberto se não estiver tomando banho;

Ao ensaboar as louças, mantenha a torneira fechada;

Verifique se o relógio que mede o consumo de água de sua casa está em perfeito estado.

Recorte o quadro acima e coloque-o em um lugar de sua casa ou de sua escola onde todos possam ver.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

14

Professor, o objetivo dessas atividades é fazer com que os alunos reflitam sobre um tema. A partir desta reflexão e de idéias e comentários em sala, eles serão capazes de produzir uma história em quadrinhos.

Duração aproximada: duas etapas de 60 minutos cada

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor; as folhas de atividades (exemplos ao lado) + 2 folhas (exemplos na página seguinte); lápis e borracha; cartolina e caneta hidrocor..

*Motivando os alunos...*

Inicie uma conversa com as crianças sobre a importância da água na nossa vida. Coloque os alunos sentados em círculo. Dê alguns minutos para que pensem, fazendo a seguinte pergunta: "no seu dia-a-dia, quando, como e para que vocês utilizam água?" Escreva no início do cartaz "A água está presente em muitos momentos da nossa vida". Anote o que cada aluno falar no cartaz. Não anote dados repetidos.

Depois disso, leia o cartaz novamente com eles e peça que desenhem o que falaram. Escolha alguns desenhos para colocar no cartaz ou no mural, perto da parte escrita. Exemplo: o aluno falou e você escreveu "Usamos a água para tomar banho". Coloque o desenho e a frase, um perto do outro no mural.

*Iniciando...*

Entregue a folha "A água está presente em muitos momentos da nossa vida" e leia em voz alta para os alunos, pedindo que eles acompanhem a leitura com o dedo. Se os alunos já estiverem lendo sozinhos, peça que cada um leia uma parte do texto.

Discuta com os alunos as semelhanças e diferenças entre o texto que eles fizeram com o texto lido. Após ler "A água é importante sim!" pergunte aos alunos se eles já sabiam todas essas informações. Escreva um outro cartaz com o título "Aprendemos mais sobre a água!" e escreva nele as informações que os alunos ainda não sabiam. Coloque no mural da sala.

(término da primeira etapa de 60 minutos)
(início da segunda aula de 60 minutos)

*Desenvolvendo...*

Pergunte aos alunos se a água pode acabar. Conforme o que eles responderem, converse sobre o assunto. Explique que a água pode acabar. Como? A água pode ficar imprópria para o consumo, quer dizer que a água pode não servir mais para beber, tomar banho ou ser utilizada no dia-a-dia por estar poluída, impura, causando, assim, doenças. A água pura que vem da nutureza é como um diamante, demora muitos e muitos anos para ser constituída. Por isso devemos cuidar bem da água que utilizamos.

Explique o significado da palavra desperdício (esbanjamento, gasto, estrago). Converse sobre a poluição da água.

- O que é poluir?
- O homem está poluindo a água?
- Como podemos evitar a poluição da água?
- Como podemos evitar o desperdício da água?

*Terminando...*

Entregue para as alunos o quadro sobre como evitar o desperdício. Leia com eles e peça que leiam para seus pais e coloquem em lugar visível em casa, para que todos lembrem. Coloque um na sala de aula também.

Entregue as duas folhas da história em quadrinhos. Explique a atividade, lendo para os alunos o que é pedido. Entregue uma folha em branco também, para que eles colem os quadrinhos que acharem necessário para concluir a história. Não é preciso que utilizem todos os quadrinhos da segunda folha, somente os que eles quiserem. O trabalho pode ser feito em grupo.

*Adaptando...*

Os alunos podem reescrever a história em quadrinhos, fazendo um texto narrativo e utilizando a pontuação correta (dois-pontos e travessão).

Pode-se fazer uma campanha pela escola, contra o desperdício da água. Para a campanha, os alunos podem:

- fazer cartazes individuais ou em grupo;
- um poema sobre a importância da água;
- um jogral utilizando o poema sobre como evitar o desperdício da água (eles podem apresentar o jogral nas outras turmas);
- bilhetes para lembrar as pessoas de economizar água ou não poluir a água;
- uma pesquisa sobre as doenças que podem ser transmitidas pela água poluída.

Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 1 – Produzindo diálogos dinâmicos e representativos
Atividade 1 – Terminando uma história em quadrinhos

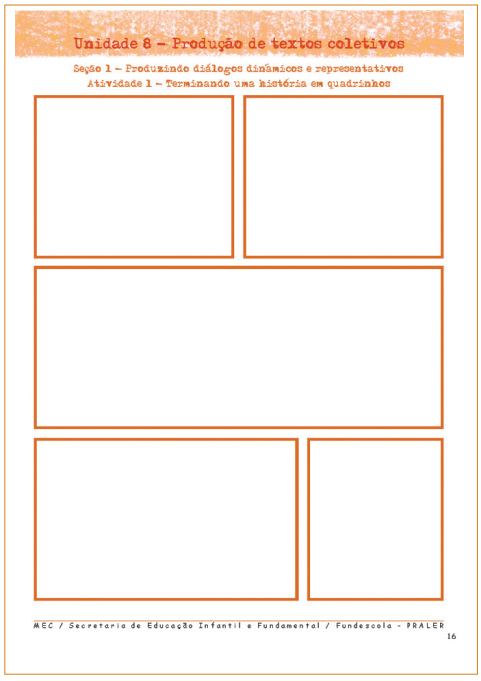
HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Precisamos evitar a poluição das águas nos mares, rios e mananciais. Pensando numa solução para o problema da poluição, desenhe e escreva o final da história, utilizando quantos quadrinhos você quiser.



SEGUE NA PRÓXIMA PÁGINA

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
15



Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 1 – Produzindo diálogos dinâmicos e representativos
Atividade 1 – Terminando uma história em quadrinhos

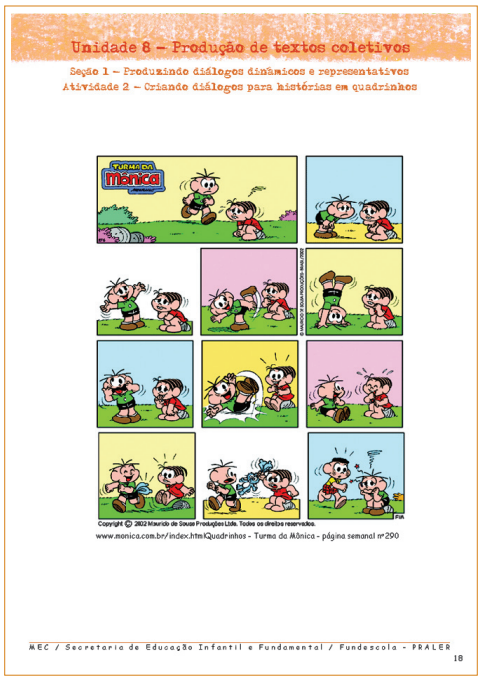
MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
16

## Seção 1 - Produzindo diálogos dinâmicos e representativos
## Atividade 2 - Criando diálogos para histórias em quadrinhos

Unidade 8 – Produção de textos coletivos
Seção 1 – Produzindo diálogos dinâmicos e representativos
Atividade 2 – Criando diálogos para histórias em quadrinhos
Nome:
Professor(a):
Escola: Data:



www.monica.com.br/index.htm#Quadrinhos - Turma da Mônica - página semanal nº90
MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
17


Unidade 8 – Produção de textos coletivos
Seção 1 – Produzindo diálogos dinâmicos e representativos
Atividade 2 – Criando diálogos para histórias em quadrinhos



Copyright © 2002 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
www.monica.com.br/index.htm#Quadrinhos - Turma da Mônica - página semanal nº290
MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
18

Professor, o objetivo dessa atividade é levar o aluno a escrever diálogos para as histórias em quadrinhos.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor; quatro folhas de atividades; lápis e borracha; cartolina e caneta hidrocor; cola e tesoura.

Motivando os alunos...

Monte uma gibiteca com seus alunos. Faça uma campanha pela escola e pela vizinhança pedindo doações de gibis (revistas em quadrinhos). Explique que vocês vão e trabalhar com histórias em quadrinhos. Incentive os alunos a fazer um caderno de empréstimo, para que todos possam levar e devolver os gibis, como em uma biblioteca. Coloque uma caixa enfeitada na porta da sala para que as pessoas coloquem os gibis dentro. Escreva na caixa: "Agradecemos muito a sua doação!".

*Iniciando...*

Leia com os alunos todos os dias uma história, antes de realizar essa atividade. Comente as histórias lidas e discuta com os alunos:

- Como a história é dividida?
- Qual é a parte mais engraçada da história?
- Como entendemos a história quando aparece um quadrinho sem balões, sem palavras?
- As personagens falam muito, ou falam frases mais curtas?
- Como sabemos qual é a personagem que fala primeiro?
- Existe narrador? Como sabemos quem é o narrador?
- O final da história é sempre surpreendente?
- Somente olhando para os balões, como sabemos que um personagem está gritando, ou está bravo, ou está apaixonado, ou está aflito, ou está com medo?
- Qual é a diferença da história em quadrinhos com balões e sem balões, somente com desenhos?
- Como os escritores de história em quadrinhos fazem para demonstrar o barulho da água, o barulho de soco ...?

*Desenvolvendo...*

Entregue para os alunos as histórias em quadrinhos dessa aula. Comente e pergunte a eles as mesmas perguntas sugeridas no iniciando a aula. Faça com que percebam as características principais das histórias em quadrinhos:

- Combinam imagem com texto escrito;
- Os balões contêm o que os personagens dizem, murmuram, pensam, gritam etc;
- As frases são curtas;
- Presença de onomatopéias (palavras que procuram representar um som ou ruído);
- Os desenhos apresentam os sentimentos dos personagens: medo, dor, raiva, tristeza, alegria...;
- São usados símbolos para expressar certos sentimentos (coração para amor/ raios, cobras e caveiras para o insulto/ estrelas depois de um soco);
- As letras possuem formatos diferentes para expressar melhor as emoções das personagens;

- Os sinais de pontuação são importantes para dar entonação ao texto;
- A seqüência a ser lida é indicada pela localização dos balões;
- O texto que representa o narrador é escrito num quadro e não em um balão, geralmente no canto superior esquerdo do quadrinho;
- O final da história é inesperado, surpreendente.

*Terminando...*

Divida a turma em grupos, entregando para cada grupo uma das três histórias em quadrinhos dessa aula. Os grupos devem recortar as tiras e colar numa cartolina com espaços. Criar a fala dos personagens, dentro dos balões sugeridos na última folha. Depois devem colar os balões no local adequado. Incentive os alunos a escrever pequenos trechos contando a história (narrador). Eles devem colar a parte do narrador na história também.

*Adaptando...*

Os alunos podem reescrever a história em quadrinhos, fazendo um texto narrativo e utilizando a pontuação correta (dois-pontos e travessão).

Pode-se fazer uma apresentação teatral de cada história.

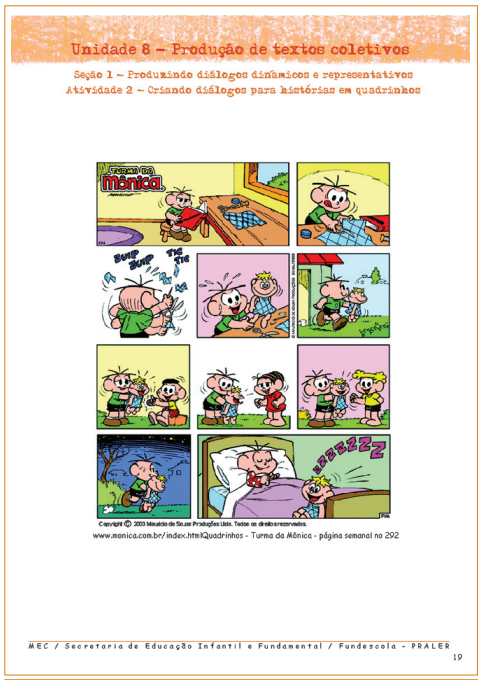
Os alunos podem inventar uma música, contando a mesma história.

Os alunos podem inventar um final diferente para a história.

Os alunos podem inventar outra história em quadrinhos, contando ou passando a mesma mensagem das histórias trabalhadas no seu grupo.

*Avaliando...*

Observe a participação dos alunos e se eles compreenderam as principais características das histórias em quadrinhos. Procure ajudá-los a escrever utilizando a pontuação correta, pedindo que eles leiam para você. Quando faltar um ponto, leia da forma como eles escreveram e pergunte o que está diferente na sua leitura e no que eles desejam transmitir. Observe se os balões estão claros e legíveis. Fale para todos que eles escreverão para que todos leiam, por isso eles devem fazer uma letra bonita e legível, um trabalho limpo, claro e compreensível.


Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 1 – Produzindo diálogos dinâmicos e representativos

Atividade 2 – Criando diálogos para histórias em quadrinhos

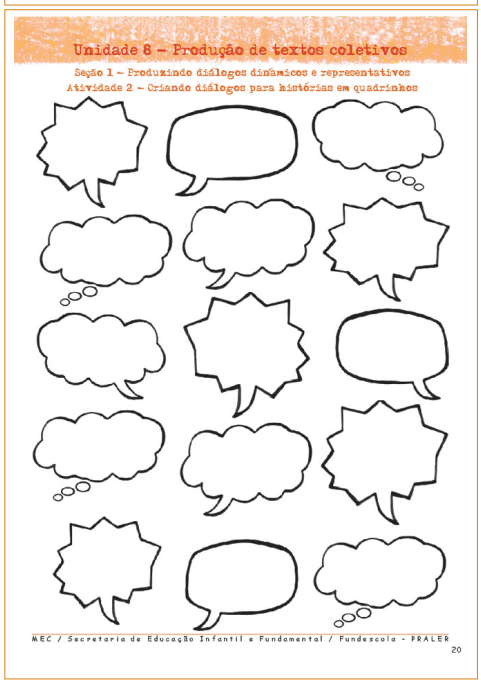


Copyright © 2003 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br/index.html#Quadrinhos - Turma da Mônica - página semanal no 292

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

19


Unidade 8 – Produção de textos coletivos

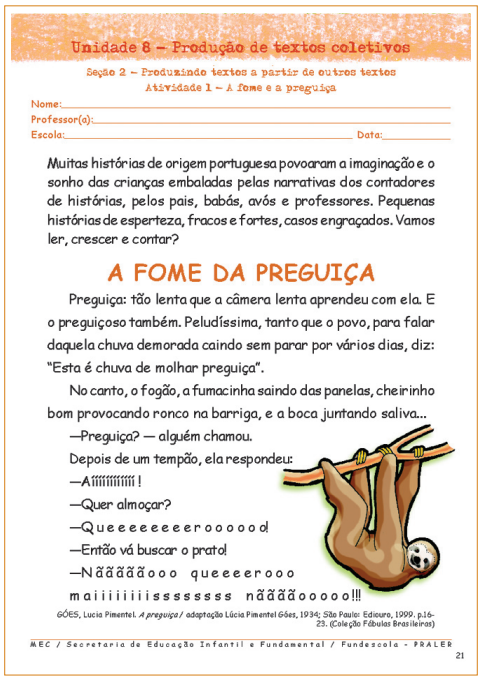
Seção 1 – Produzindo diálogos dinâmicos e representativos

Atividade 2 – Criando diálogos para histórias em quadrinhos

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

20

## Seção 2 - Produzindo textos a partir de outros textos
## Atividade 1 - A fome da preguiça



Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 2 – Produzindo textos a partir de outros textos
Atividade 1 – A fome e a preguiça

Nome:_____
Professor(a):_____
Escola:_____ Data:_____

Muitas histórias de origem portuguesa povoaram a imaginação e o sonho das crianças embaladas pelas narrativas dos contadores de histórias, pelos pais, babás, avós e professores. Pequenas histórias de esperteza, fracos e fortes, casos engraçados. Vamos ler, crescer e contar?

A FOME DA PREGUIÇA

Preguiça: tão lenta que a câmera lenta aprendeu com ela. E o preguiçoso também. Peludíssima, tanto que o povo, para falar daquela chuva demorada caindo sem parar por vários dias, diz: "Esta é chuva de molhar preguiça".

No canto, o fogão, a fumacinha saindo das panelas, cheirinho bom provocando ronco na barriga, e a boca juntando saliva...

—Preguiça? — alguém chamou.

Depois de um tempão, ela respondeu:

—Aíííííííííííí !

—Quer almoçar?

—Q u e e e e e e e e e r o o o o o o!

—Então vá buscar o prato!

—N ã ã ã ã ã o o o  q u e e e e r o o o

m a i i i i i i i i i s s s s s s s s  n ã ã ã ã o o o o o!!!

GÓES, Lucia Pimentel. *A preguiça*/ adaptação Lúcia Pimentel Góes, 1934; São Paulo: Edicuro, 1999. p.16-23. (Coleção Fábulas Brasileiras)

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

21

Professor, o objetivo dessa atividade é fazer com que os alunos compreendam a fábula e a mensagem transmitida por ela, escrevendo uma história coletiva com o mesmo tema da fábula.

Duração aproximada: 2 horas (pode-se dividir a atividade em dois dias ou dois períodos com um intervalo entre eles)

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor; duas folha de atividades (exemplo ao lado); lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Peça que os alunos deitem no chão. Coloque uma música calma para que todos relaxem. Apague a luz. Siga o texto abaixo, falando em voz suave:

"É hora de relaxar... Deite à vontade, de modo confortável. Feche os olhos. Imagine que vocês estão dormindo profundamente e sonhando. Vocês podem voar! Voar como um passarinho... sintam o vento soprando... Sintam o cheiro do ar... Vocês estão voando por cima de uma floresta... Sintam o cheiro da mata.. Oh! Vocês estão voando perto de um rio. Ouçam o barulho da água... O barulho fica mais alto... Você olha para baixo e vê uma cachoeira... Que linda! A água cai lá de cima e faz muito barulho. Você está voando, voando e agora está cansado... Você desce e vê uma linda árvore, com uma sombra gostosa... Você decide deitar e olhar para o céu. Agora você vê vários passarinhos voando, as nuvens passando... E chega a hora de acordar! Abra o olho devagar. Estique as pernas, estique os braços, levante devagar. Vamos nos sentar em círculo".

*Iniciando...*

Converse com os alunos sobre o que sentiram durante o relaxamento. Agora, mostre a figura do bicho-preguiça para os alunos. Pergunte sobre a figura:

- Vocês já viram este bicho?
- Como ele é?
- Qual é a sua principal característica?

Se os alunos souberem que se trata de um bicho-preguiça, incentive-os a falar sobre o que sabem. Se eles não souberem, fale das características: peludo, com o rabo grande, três garras grandes em cada pata. O nome dele é bicho-preguiça ou preguiça e ele é muito preguiçoso!

Pergunte aos alunos o que é ser preguiçoso e peça que eles apresentem exemplos.

*Desenvolvendo...*

Leia para os alunos a fábula " A fome da preguiça". Se os alunos já souberem ler, escolha três alunos para fazer a leitura (um será o narrador, um será a preguiça e outro a cozinheira). Durante a leitura, chame a atenção dos alunos na hora de ler aíííííí, queeeeerooooo. A repetição das vogais serve para prolongar o som e demonstrar que a preguiça tem preguiça até para falar. Após a leitura, converse sobre o texto, fazendo as perguntas seguintes oralmente:

1) Qual é o assunto do texto?
2) Quem participa da história?
3) O que a câmera lenta e a preguiça têm em comum?
4) O que quer dizer "chuva de molhar preguiça"?

5) O que vocês acham que a cozinheira estava fazendo para o almoço?
6) A preguiça queria almoçar?
7) No final ela almoçou?
8) Por que ela desistiu?

Respostas:
1) A preguiça.
2) A preguiça e a cozinheira.
3) As duas são lentas, devagar.
4) A chuva demorada, que cai sem parar durante vários dias.
5) Resposta pessoal dos alunos.
6) Sim, ela queria almoçar.
7) Não.
8) Porque ela ficou com preguiça de pegar o prato.

*Terminando...*

Faça junto com os alunos as questões 1 e 2, ajudando-os a procurar no dicionário e a escrever a definição de preguiça. Se os alunos ainda não estiverem escrevendo sozinhos, peça as sugestões deles e escreva a definição no quadro para que todos copiem.

A história coletiva pode ser feita da mesma forma: o professor escreve no quadro, com sugestões feitas pelos alunos. Ao escrever, pare toda vez que terminar uma frase, releia em voz alta desde o início do texto, apontando para onde você está lendo. De preferência, escolha um aluno por vez para continuar a história. Os alunos só devem copiar o texto no final, ou a cada parágrafo feito. Outra forma é escrever o texto em um cartaz e colocá-lo na sala para que eles copiem em outro dia. Após a cópia, os alunos podem ilustrar a história.

Se já estiverem escrevendo sozinhos, separe-os em duplas para fazerem o texto coletivo. Cada um deve escrever no seu papel a mesma história do colega, pois eles estarão trabalhando juntos.

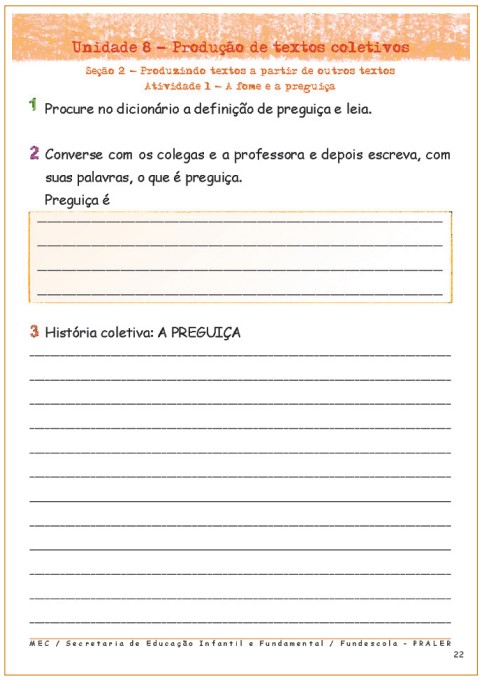
Pode-se fazer primeiro uma lista de "momentos preguiçosos", dias ou ocasiões que os alunos tiveram preguiça. Os alunos escrevem sobre "A preguiça".

*Avaliando...*

Oriente os alunos que estiverem com dificuldades em copiar o texto. Enquanto estiverem copiando, ande pela sala, observando e orientando os alunos.

*Adaptando a atividade...*

Aproveite o texto para que os alunos:
- Identifiquem as letras iniciais ou letras finais das palavras;
- Localizem uma palavra no texto;
- Identifiquem as palavras que estão com as letras repetidas;
- Façam uma lista de características da preguiça ou de uma pessoa preguiçosa;
- Escrevam uma história em quadrinhos contando a mesma história feita coletivamente.


Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 2 – Produzindo textos a partir de outros textos
Atividade 1 – A fome e a preguiça

1 Procure no dicionário a definição de preguiça e leia.

2 Converse com os colegas e a professora e depois escreva, com suas palavras, o que é preguiça.
Preguiça é

3 História coletiva: A PREGUIÇA

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
22

## Seção 2 - Produzindo textos a partir de outros textos
## Atividade 2 - Escrevendo um final para a história

Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 2 – Produzindo textos a partir de outros textos
Atividade 2 – Escrevendo um final para a história

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

O MENINO, O BURRO E O CACHORRO

Um menino foi buscar lenha na floresta com seu burrico e levou junto seu cachorro de estimação.

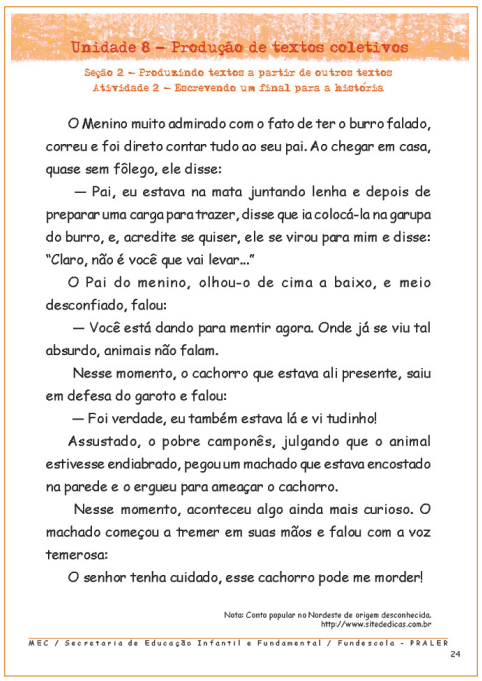
Chegando no meio da mata, o menino juntou um grande feixe de lenha, olhou para o burro, e exclamou:

— Vou colocar uma carga de lenha de lascar nesse burro!

Então o Jumento virou-se para ele e respondeu:

— É claro, não é você quem vai levar.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
23



Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 2 – Produzindo textos a partir de outros textos
Atividade 2 – Escrevendo um final para a história

O Menino muito admirado com o fato de ter o burro falado, correu e foi direto contar tudo ao seu pai. Ao chegar em casa, quase sem fôlego, ele disse:

— Pai, eu estava na mata juntando lenha e depois de preparar uma carga para trazer, disse que ia colocá-la na garupa do burro, e, acredite se quiser, ele se virou para mim e disse: "Claro, não é você que vai levar..."

O Pai do menino, olhou-o de cima a baixo, e meio desconfiado, falou:

— Você está dando para mentir agora. Onde já se viu tal absurdo, animais não falam.

Nesse momento, o cachorro que estava ali presente, saiu em defesa do garoto e falou:

— Foi verdade, eu também estava lá e vi tudinho!

Assustado, o pobre camponês, julgando que o animal estivesse endiabrado, pegou um machado que estava encostado na parede e o ergueu para ameaçar o cachorro.

Nesse momento, aconteceu algo ainda mais curioso. O machado começou a tremer em suas mãos e falou com a voz temerosa:

O senhor tenha cuidado, esse cachorro pode me morder!

Nota: Conto popular no Nordeste de origem desconhecida.
http://www.sitededicas.com.br

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
24

Professor, o objetivo dessa atividade é conhecer um conto popular e criar um final para ele.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor; uma folha de atividades; lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Conforme as instruções a seguir, corte, monte e pinte os fantoches do menino, do burro, do cachorro e do pai.

Se na escola não tiver um teatrinho de fantoche, improvise um, utilizando uma caixa, fazendo uma janelinha com cortina de papel ou pano. Treine com mais um professor e apresente o conto popular "O menino, o burro e o cachorro", utilizando os fantoches.

Você também pode optar por ler a história para os alunos. Quatro alunos podem dramatizar a história com os fantoches, criando suas falas e a parte do narrador.

*Iniciando...*

Escolha cinco alunos para lerem o texto (um será o menino, o outro o burro, o outro, o cachorro, um será o pai e o último, o narrador).

Discuta com os alunos as seguintes questões:

- Alguém já tinha ouvido esta história?
- Quem participa da história?
- O que ele quis dizer com a expressão "vou colocar uma carga de lenha de lascar nesse burro" ?
- O que tinha de absurdo na história?
- Na sua opinião, no final da história o pai se convenceu de que tinha algo errado?
- Nas histórias infantis é comum os animais e os objetos falarem?
- E na realidade, animais e objetos falam?
- Na sua opinião, por que nas histórias, desenhos animados e filmes infantis não é estranho que animais e objetos falem?

Se os alunos não entenderem a expressão "de lascar", explique que quer dizer uma carga exagerada, muita carga, bastante carga. Também é importante que os alunos reflitam sobre a realidade e a ficção das histórias. As histórias infantis não se preocupam em transmitir o que é real, mas sim brincar com o imaginário das crianças, às vezes, transmitindo mensagens. Todos nós esperamos que as histórias infantis sejam diferentes e que chamem a atenção de algum modo.

*Desenvolvendo...*

Sente com os alunos em círculo e peça sugestões de como a história terminou. Sugira que eles acrescentem outros personagens para dar mais emoção. Você pode decidir, junto com a turma, se todos farão um único final para a história ou se os alunos se dividirão em grupos para cada um fazer um final diferente. Depois, cada grupo apresentará para toda a turma o seu trabalho.

*Terminando...*

Se o texto for feito coletivamente, é hora de cada aluno copiar o texto

na sua folha. Se for feito em grupos, cada grupo lê para toda a turma o seu texto.

*Avaliando...*

Enquanto os alunos estiverem escrevendo os textos, ande pela sala e acompanhe o trabalho deles. Peça que leiam o texto para você. Faça a correção junto com eles, sublinhando a palavra e escrevendo a palavra corretamente no final do papel. Você pode ter sempre à mão um bloquinho para escrever as palavras que os alunos têm dúvidas, e ir destacando a folha para que eles copiem no próprio texto. Procure incentivá-los a escrever mais, elogiando o trabalho e fazendo perguntas sobre o texto dos alunos.

*Adaptando....*

Os alunos podem transformar o conto popular, incluindo o final feito por eles em história em quadrinhos. O trabalho pode ser feito em grupo.

Eles podem escolher uma das histórias para transformar em peça teatral. A turma pode também fazer teatro de fantoches, utilizando os fantoches feitos para o início da aula e fazendo outros para os perso-nagens que foram acrescentados.

Pode-se fazer um livro com o início da história e os vários finais propostos pelos alunos. Outras turmas podem trabalhar com a leitura deste livro.

Pode-se fazer um livro com vários contos populares conhecidos por eles.

Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 2 – Produzindo textos a partir de outros textos

Atividade 2 – Escrevendo um final para a história

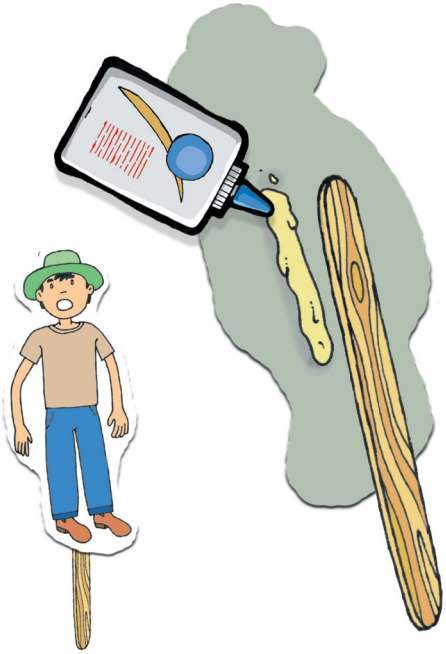
O que será que o camponês fez depois de ouvir a voz do machado?

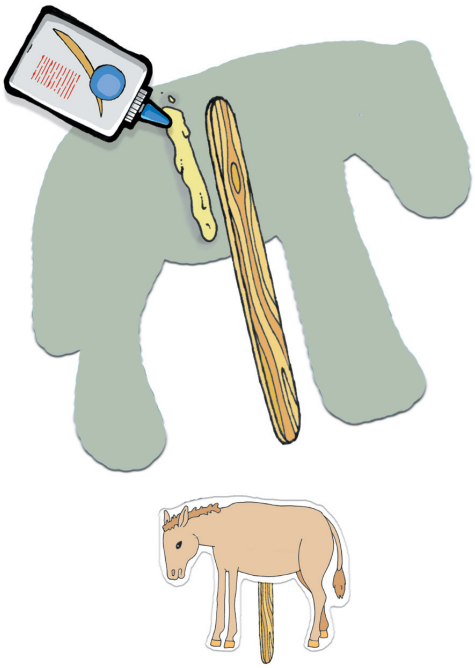
E você, o que faria?

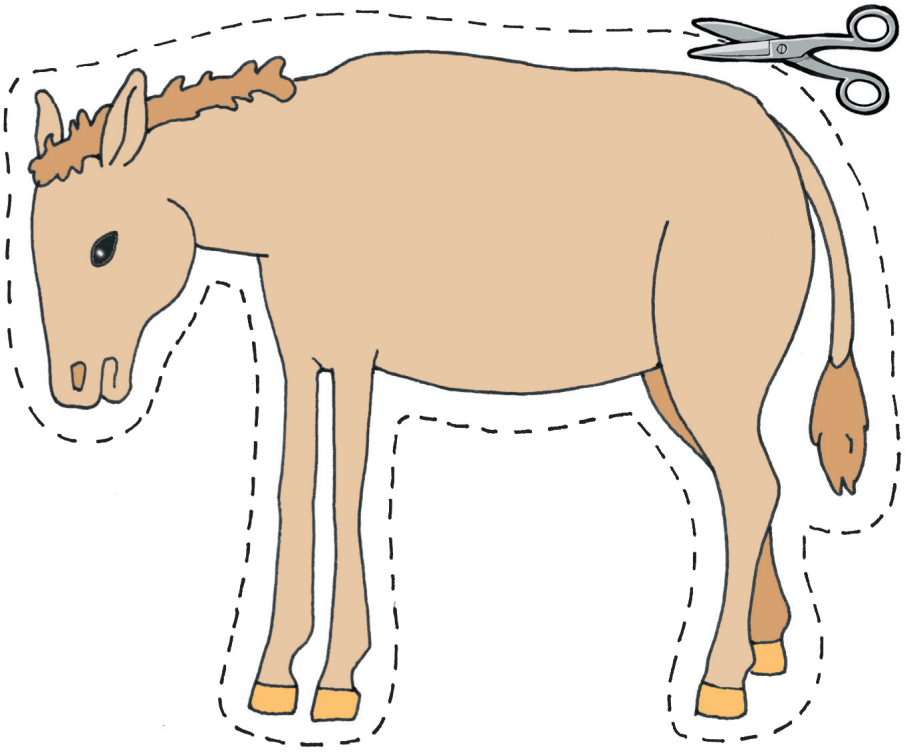
Vamos inventar um final bem criativo para esse conto?

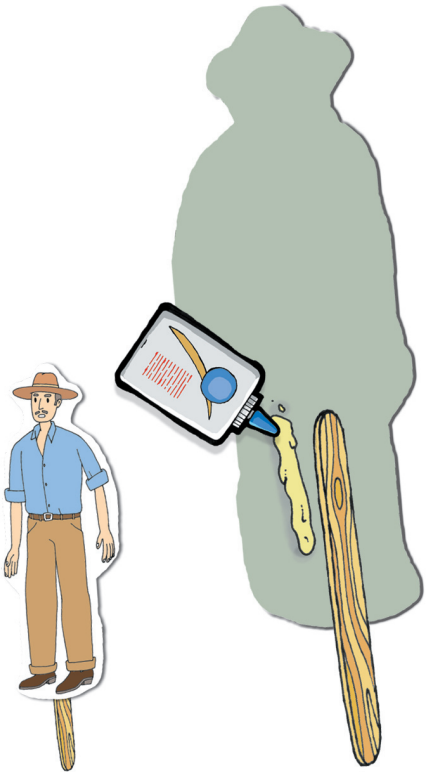
MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

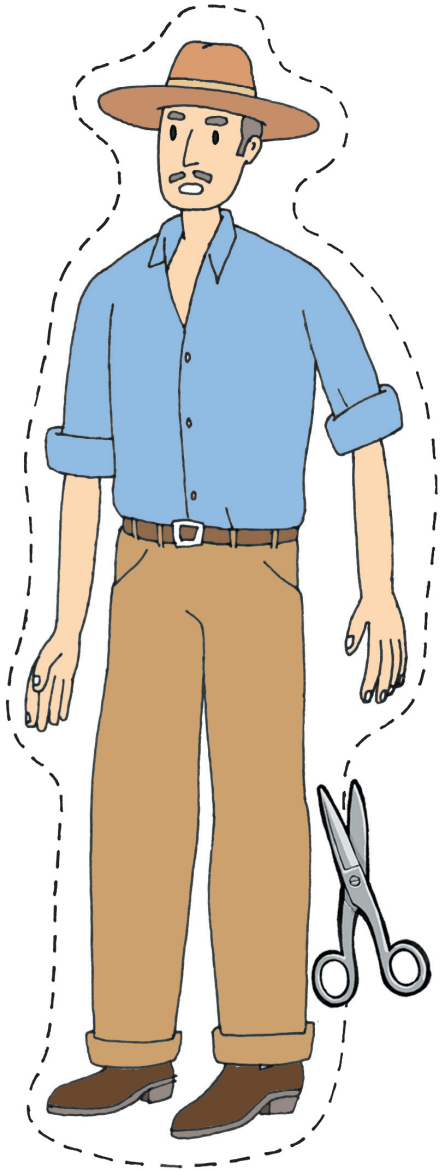
25

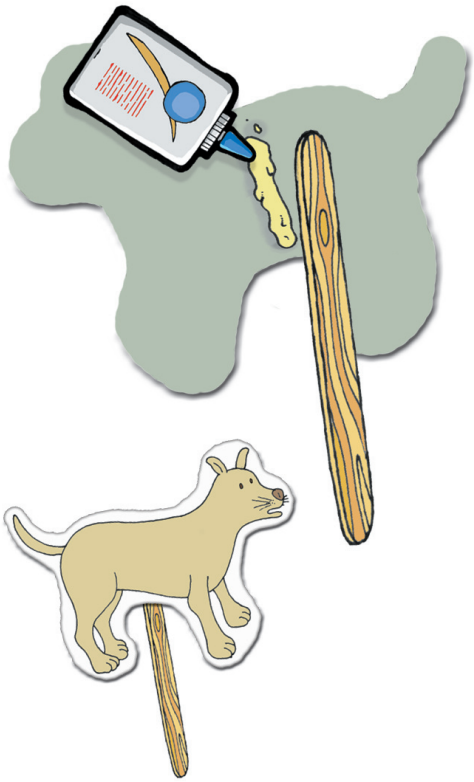


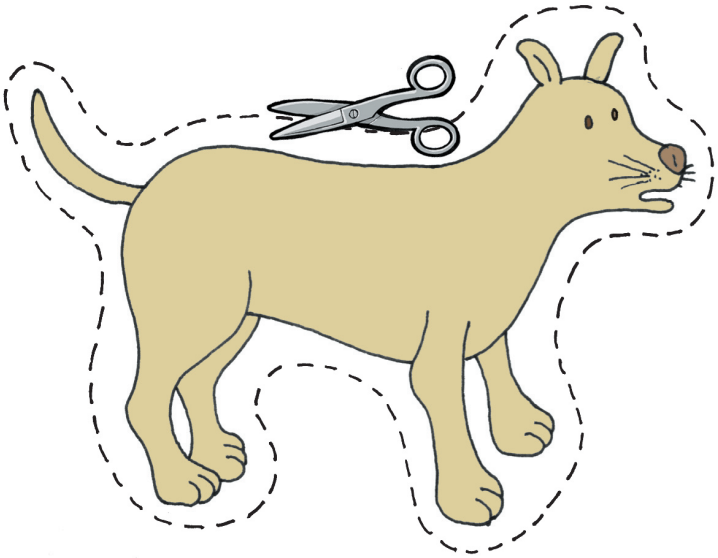












## Seção 3 - Os textos da vida real e a reflexão lingüística

### Atividade 1 - Classificados

Professor, o objetivo dessa aula é escrever anúncios classificados.

Duração aproximada: 2 aulas de 60 minutos cada.

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: duas folhas com o texto dos classificados poéticos e a folha de atividades, lápis, borracha e cartolinas para cada grupo de 4 alunos.

O professor precisará de folhas de papel ofício, tesoura e canetas hidrocor, classificados de jornal.

*Motivando os alunos...*

Na aula anterior, peça que os alunos tragam objetos que gostariam de trocar ou vender. Explique que pode ser um brinquedo, um estojo, uma mochila, ou seja, qualquer objeto pessoal. É importante que eles peçam autorização para os pais. Escreva com eles no quadro uma cartinha pedindo a autorização e diga a eles que a copiem e a tragam assinada. Esta atividade é uma produção coletiva de texto com o objetivo bem claro.

Quando os alunos trouxerem os objetos e a autorização assinada, faça duas listas: uma para oferta dos objetos a serem trocados, e outra para os objetos a serem vendidos.

*Iniciando...*

Leve para a sala de aula o caderno de classificados de um jornal local e mostre para os alunos. Escolha um dos anúncios e escreva em um cartaz. Converse com eles sobre:

- Em que parte do jornal encontramos este tipo de texto?
- É um texto grande ou pequeno?
- Para que servem os classificados?
- Quem costuma ler este texto?
- Por que motivo as pessoas lêem este texto?
- Que informações são importantes para este texto?
- Por que algumas palavras são abreviadas?

Leia com a turma e identifique as informações mais importantes do texto:

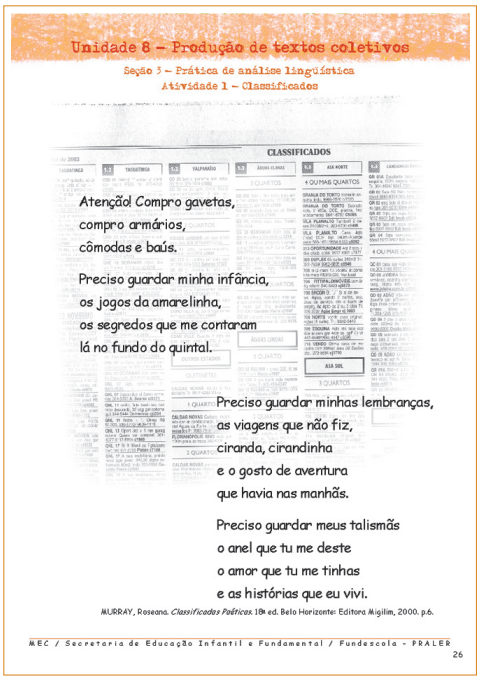
- Qual é a oferta – de compra, de venda, de aluguel ou de troca?
- Descrição do que está sendo ofertado.
- Frase ou expressões que chamem a atenção do leitor para o anúncio ou para o produto anunciado.
- Quem está anunciando.
- Telefones ou outras formas de contato.
- Qual o significado das abreviações.

*Desenvolvendo...*

Distribua e leia com os alunos o texto de Roseana Murray. Identifique as semelhanças e diferenças entre o anúncio dos classificados do jornal e do poema.

Discuta com eles a intenção do texto. Por ser um texto poético, ele tem objetivos diferentes, não é o mesmo objetivo do texto dos classificados de um jornal.

Faça no quadro ou em outro cartaz, com a ajuda da turma, um novo texto baseado no texto da autora. Este texto deve estar adequado para ser publicado no jornal da cidade, seção classificados. Os alunos devem perceber o que é importante e relevante para constar no anúncio do jornal.


Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 3 – Prática de análise lingüística

Atividade 1 – Classificados

CLASSIFICADOS

Atenção! Compro gavetas,
compro armários,
cômodas e baús.

Preciso guardar minha infância,
os jogos da amarelinha,
os segredos que me contaram
lá no fundo do quintal.

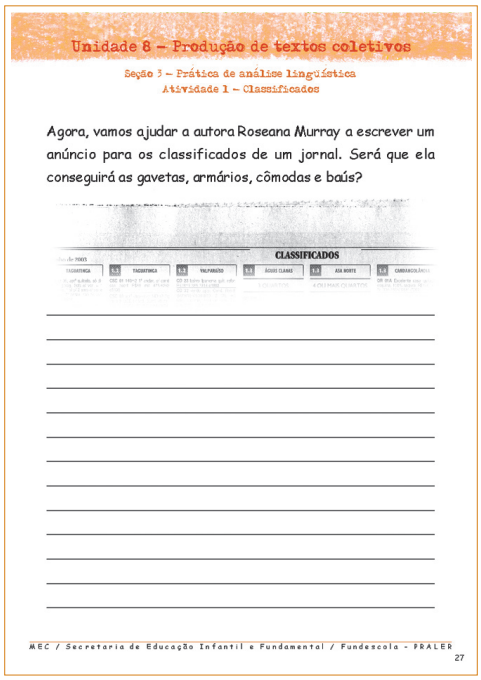
Preciso guardar minhas lembranças,
as viagens que não fiz,
ciranda, cirandinha
e o gosto de aventura
que havia nas manhãs.

Preciso guardar meus talismãs
o anel que tu me deste
o amor que tu me tinhas
e as histórias que eu vivi.

MURRAY, Roseana. *Classificados Poéticos*. 18ª ed. Belo Horizonte: Editora Miguilim, 2000. p.6.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

26



Unidade 8 – Produção de textos coletivos

Seção 3 – Prática de análise lingüística
Atividade 1 – Classificados

Agora, vamos ajudar a autora Roseana Murray a escrever um anúncio para os classificados de um jornal. Será que ela conseguirá as gavetas, armários, cômodas e baús?

CLASSIFICADOS

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

27

Exemplo:

Atenção. Compro, urgente, gavetas, armários, cômodas e baús antigos bem conservados. Falar com Roseanna, 2233.5544.

*Terminando...*

Para terminar a atividade, divida a turma em grupos de dois, três ou quatro alunos, se for melhor. Os alunos deverão escrever os anúncios para cada objeto que trouxeram na etapa "motivando os alunos". É importante explicar que eles deverão escrever juntos, primeiro um anúncio e depois o outro e assim por diante. Assim, eles ajudarão uns aos outros para que o anúncio seja o melhor possível. Explique também que os anúncios serão verdadeiros, isto é, eles estarão realmente vendendo ou trocando os objetos. Por isso é importante que eles saibam colocar um preço justo (em caso de venda) e local e hora para contato (melhor que seja durante o recreio). Dê uma folha de cartolina para cada grupo. Exponha os trabalhos em um mural da escola. Ajude os alunos a fazerem os negócios de venda ou troca durante o recreio.

*Adaptando....*

É importante ressaltar que o trabalho sugerido nesta atividade pode e deve ser adaptado pelo professor. Se o professor considerar que a turma não está apta a vender objetos, pode-se fazer somente trocas.

- Outras atividades que estimulam a elaboração de um texto coletivo: O professor pode arranjar um objeto da escola para ser anunciado no jornal local.
- Os professores e/ou alunos podem trazer objetos de casa para serem vendidos na escola e que servirão para arrecadar dinheiro para a Festa Junina, teatro ou qualquer outro evento para os alunos.

## Seção 3 - Os textos da vida real e a reflexão lingüística
## Atividade 2 – Convite para a comunidade

Professor, o objetivo dessa aula é escrever um convite para a comunidade.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada grupo de alunos precisará de: uma cartolina, lápis, borracha, canetinhas, lápis de cor, giz de cera.

O professor precisa de um cartaz anunciando um espetáculo de teatro da cidade ou cidade vizinha.

*Motivando os alunos...*

Faça um projeto de apresentação teatral com os alunos. Escolha uma data especial do calendário da escola para apresentá-la. Algumas sugestões: Carnaval, Páscoa, dia da Mães, dia do Livro, Feira de Livros, Festa Junina, Hora Cívica, dia dos Pais, dia da Independência, Natal, ...

Dependendo do evento, escolha uma peça teatral que envolva todos os alunos. Algumas sugestões podem ser encontradas nos livros distribuídos pelo FNDE – Literatura em minha casa, volume 5.

Exemplos:

MACHADO, Ana Maria. Hoje tem espetáculo: no país dos prequetés. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. (Literatura em minha casa; 5)

BELINKY, Tatiana. O macaco malandro: (do folclore brasileiro). São Paulo: Moderna, 2001. (Literatura em minha casa; v.5)

*Iniciando...*

Sugerimos que esta atividade seja feita após a preparação do evento e com antecedência de, no mínimo, duas semanas para a apresentação da peça.

Leve para a sala o cartaz de alguma peça que será ou está sendo apresentada na cidade. Leia-o e analise com a ajuda dos alunos. Faça um levantamento do que chama a atenção no cartaz e anote em um cartaz (ilustrações, frases ou expressões convidativas (não percam, grande espetáculo, sensacional) e as informações sobre a peça (atores, nome da peça, local, data, preço e tipo: drama, musical, comédia).

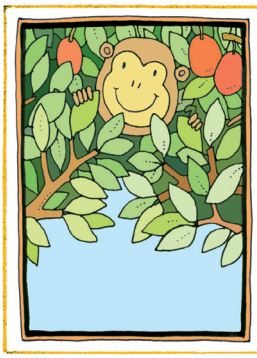
*Desenvolvendo...*

Proponha a produção coletiva de um cartaz para convidar a comunidade para a peça feita pela turma. Faça um texto coletivo com os alunos, contendo:

Nome da peça, frase ou expressão convidativa, nome da turma, tipo (drama, comédia, musical, folclórica, baseado na obra de...), data e local da apresentação e entrada franca (ou preço, se tiver).

Depois que tiverem escrito o texto, divida a turma em grupos de 4 e peça para cada grupo fazer um cartaz para afixar pela cidade ou pela escola. Converse com eles sobre a importância da organização do cartaz : texto curto, mas

MODELO DE CONVITE



NÃO PERCAM O SENSACIONAL ESPETÁCULO !!

O MACACO MALANDRO

Comédia de Tatiana Belinki

Apresentação da 2ª série B da Escola Sibipiruna
Local: PÁTIO DA ESCOLA, Rua SIBIPIRUNA, nº 7, Lote 123
Data: 12 DE MAIO DE 2003
Hora: 16 horas

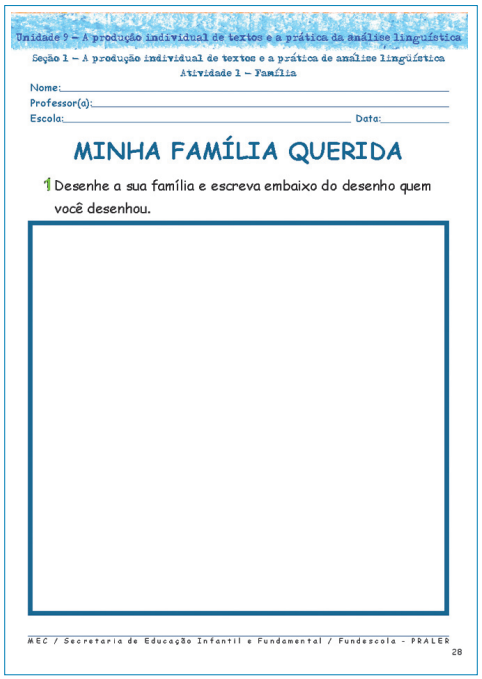
*Terminando...*

Saia com a turma afixando o cartaz pela escola. Se quiser, entregue um para cada aluno e peça que ele a fixe perto de sua casa onde passem muitas pessoas. Não esqueça que esta atividade deve ser preparada com antecedência, para que as pessoas possam se agendar para comparecerem ao evento.

*Adaptando...*

Se preferir, conforme a importância do evento, faça convites menores em folhas de papel ofício, convidando somente os familiares ou os pais e alunos de outras turmas. Pode-se também fazer um só modelo de convite e tirar cópias para que os alunos distribuam.

## Seção 1 - Aprendendo a ler e a escrever com textos significativos
## Atividade 1 - Família

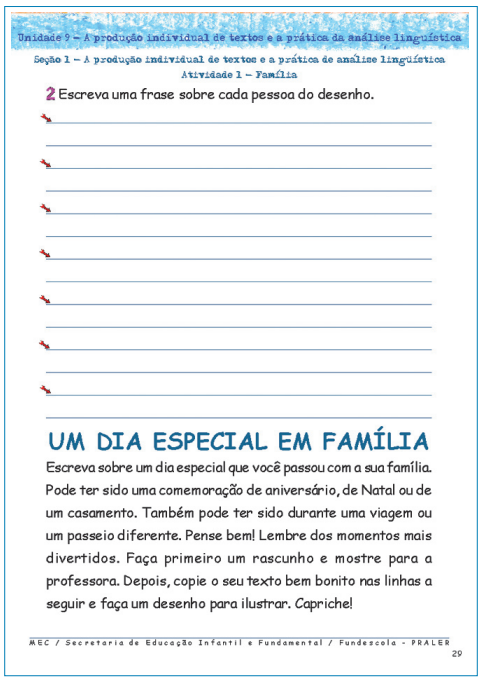

Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 1 – A produção individual de textos e a prática de análise lingüística
Atividade 1 – Família

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

MINHA FAMÍLIA QUERIDA

1 Desenhe a sua família e escreva embaixo do desenho quem você desenhou.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
28


Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 1 – A produção individual de textos e a prática de análise lingüística
Atividade 1 – Família

2 Escreva uma frase sobre cada pessoa do desenho.

UM DIA ESPECIAL EM FAMÍLIA

Escreva sobre um dia especial que você passou com a sua família. Pode ter sido uma comemoração de aniversário, de Natal ou de um casamento. Também pode ter sido durante uma viagem ou um passeio diferente. Pense bem! Lembre dos momentos mais divertidos. Faça primeiro um rascunho e mostre para a professora. Depois, copie o seu texto bem bonito nas linhas a seguir e faça um desenho para ilustrar. Capriche!

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
29

Professor, o objetivo dessa atividade é que os alunos desenvolvam atividades de leitura e escrita significativas para eles.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, três folhas de atividades, lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Envie um bilhete para casa pedindo fotos dos alunos com suas famílias ou um álbum de família. Peça para que seja enviado dentro de um plástico, para melhor conservação. Se essa atividade não for possível, faça um álbum de família com os alunos. Dobre algumas folhas de papel ofício ao meio, fure com o furador e passe uma fita ou barbante. Faça vários retângulos de tamanho diferentes em cada página e escreva alguns títulos para que os alunos desenhem sobre o assunto. Sugestões para escrever: "meu nascimento", "meu primeiro ano", "a festa mais divertida da família", "o Natal em família", "um passeio legal", "que viagem emocionante", "O aniversário mais divertido"... Reúna os alunos para que cada um apresente o seu álbum, ou, se não houver tempo para que cada um apresente o álbum inteiro, pode-se apresentar uma das páginas.

*Iniciando...*

Distribua a folha e explique cada uma das questões, para depois eles trabalharem sozinhos. Leia o enunciado e tire dúvidas. É importante que os alunos acompanhem a leitura de cada questão. Antes de explicar, peça que um dos alunos explique por você, cada uma das questões lidas.

*Desenvolvendo...*

Cada aluno fará sozinho as questões e a produção de texto. Enquanto isso, observe o trabalho de todos. Dê sugestões, incentive-os com elogios e mostre-se interessado pelo trabalho de cada um. Na questão número 1, alguns farão somente os desenhos, por isso é importante que Você observe o que está sendo feito para lembrá-los de escrever quem é quem no desenho deles. Na questão 2, Você pode observar se os alunos estão escrevendo frases completas, com espaço entre as palavras e pontuação.

Para a última atividade "Um dia especial em família", entregue uma folha de rascunho para cada aluno e explique que, primeiramente, eles fará um rascunho. Se achar necessário, faça um roteiro no quadro para ajudar os alunos a organizar e ter idéias para o texto.

Roteiro:

- Escreva sobre o dia especial, explicando quando foi, quem estava presente e como foi.
- Escreva sobre o por quê deste dia ter sido tão especial para você. O que tornou este dia especial?
- Quando é que você lembra deste dia? Existe algum objeto, alguma pessoa, algum cheiro ou comida que o faça lembrar deste dia?

*Terminando...*

Recolha o trabalho dos alunos, corrija-o e, de preferência, chame cada aluno para falar sobre as suas observações. Enquanto eles estão

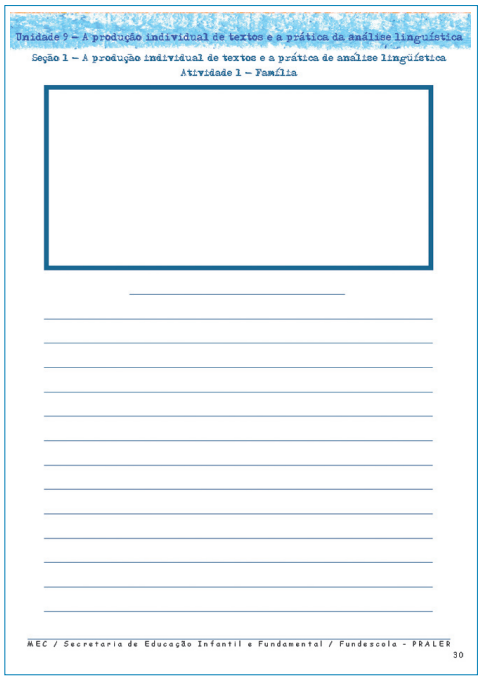
trabalhando em outra atividade, vá chamando um por um. Peça que o aluno leia em voz alta para você. Depois disso, eles deverão fazer a versão final, com o desenho e a letra bem bonita.

*Adaptando...*

Organize um livro com todos os trabalhos dos alunos sobre o dia especial em família. Coloque os textos e desenhos de acordo com a ordem alfabética ou de assunto (natal, aniversário, viagem...). Crie, com os alunos, uma capa e tire uma cópia para cada um. Depois, é só chamar a família para uma noite de autógrafos dos livros.

Faça uma exposição de todos os trabalhos a respeito da família. Cada aluno pode fazer:

- um cartaz;
- um texto falando sobre cada um da família;
- uma árvore genealógica;
- o álbum de fotografia ou desenhos;
- um cartaz com a pintura das mãos de todos os integrantes da família;
- uma mesa para cada aluno com objetos de estimação da família e explicação da importância desses objetos;
- um caderno de receitas tradicionais das famílias.


Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística

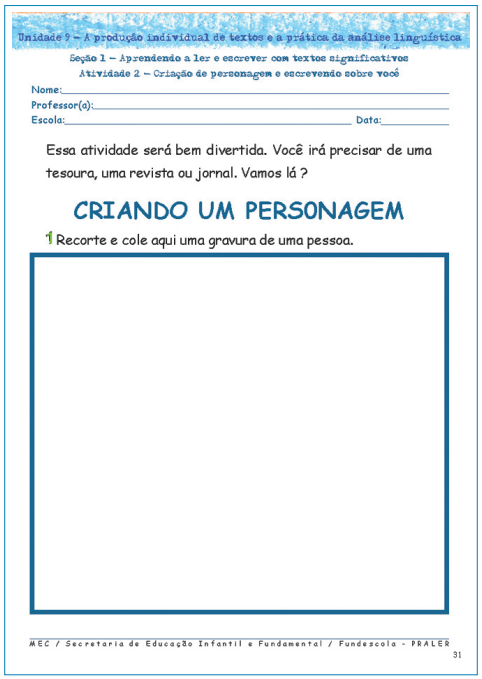
Seção 1 – A produção individual de textos e a prática de análise lingüística

Atividade 1 – Família

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

30

## Seção 1 - Aprendendo a ler e a escrever com textos significativos
## Atividade 2 – Criação de personagem e escrevendo sobre você


Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 1 – Aprendendo a ler e escrever com textos significativos
Atividade 2 – Criação de personagem e escrevendo sobre você

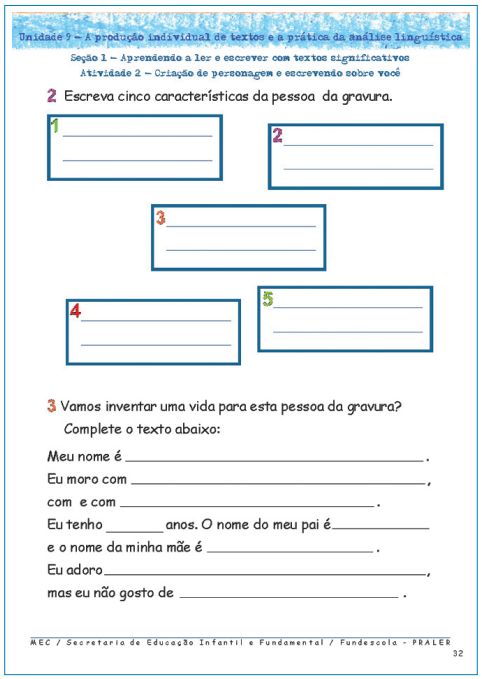
Nome:_____
Professor(a):_____
Escola:_____ Data:_____

Essa atividade será bem divertida. Você irá precisar de uma tesoura, uma revista ou jornal. Vamos lá ?

CRIANDO UM PERSONAGEM

1 Recorte e cole aqui uma gravura de uma pessoa.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
31


Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 1 – Aprendendo a ler e escrever com textos significativos
Atividade 2 – Criação de personagem e escrevendo sobre você

2 Escreva cinco características da pessoa da gravura.

1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____

3 Vamos inventar uma vida para esta pessoa da gravura?
Complete o texto abaixo:

Meu nome é _____.
Eu moro com _____,
com e com _____.
Eu tenho _____ anos. O nome do meu pai é_____
e o nome da minha mãe é _____.
Eu adoro_____,
mas eu não gosto de _____.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
32

Professor, o objetivo dessa atividade é produzir textos em primeira pessoa, criando uma personagem imaginária e escrevendo sobre si mesmo.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, três folhas de atividades, lápis e borracha.

Professor, providencie várias revistas velhas para recortar (de preferência revistas que tenham muitas figuras), folhas de papel ofício e fita durex.

*Motivando...*

Brincadeira - Quem sou eu? Escreva o nome de vários personagens de desenhos animados, filmes ou livros conhecidos, cada um em uma folha. Seus alunos devem conhecer os personagens escolhidos. (sugestões: Cebolinha, Mônica, boneca Emília, Narizinho, Visconde de Sabugosa, Pedrinho, Rabicó, Rapunzel, Dr. Caramujo, Saci Pererê, Cuca, Alice, Cinderela, Cascão, Chico Bento, Tio Patinhas, Barbie, Minnie, Mickey, Menino Maluquinho, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Gato de Botas, Garfield, Bruxapéu, Bruxa Onilda, ...)

Com os alunos em círculo, pregue a folha nas costas de cada um, sem que ele veja o que está escrito na folha.

Quando todos tiverem com o nome do personagem nas costas, escolha um aluno para começar a brincadeira. Ele vai para o centro da roda e faz perguntas ao seu respeito. Os alunos devem responder somente sim ou não. Quando ele adivinhar quem ele é, quer dizer, qual é o nome do personagem que está nas suas costas, ele escolhe outro aluno para o centro da roda.

*Iniciando...*

Entregue uma revista para cada aluno ou peça que eles tragam uma revista velha de casa. Cada aluno selecionará uma figura de homem, mulher ou criança, recortará a figura e colará no espaço indicado.

Depois, ele deve escrever cinco características para a pessoa da gravura. Dê como exemplo, algumas características citadas durante a brincadeira Quem sou eu (exemplo: Mônica= baixinha, dentuça, brava). Converse com os alunos sobre suas características físicas e psicológicas, isto é, características observadas por fora e por dentro. Fale duas características suas e peça para que os alunos falem características deles.

*Desenvolvendo...*

Cada aluno completa o texto, inventando uma vida para o personagem. Se os alunos tiverem dificuldade, faça a leitura do texto em voz alta e indique o que eles devem escrever nos espaços em branco. Veja:

Meu nome é (dê um nome para a pessoa da figura). Eu moro (com quem ela ou ele mora? Pai? Mãe? Irmã? Amigos? – completar com o nome ou indicação de três pessoas).

Eu tenho (quantos anos – idade). O nome do meu pai é (inventar um nome para o pai da pessoa) e o nome da minha mãe é (inventar um nome para a mãe).

Eu adoro (escrever algo que a pessoa da figura goste muito), mas eu não gosto de (escrever algo que a pessoa não goste).

Terminando...

Na primeira parte da atividade, os alunos inventaram uma personagem.

Agora, cada aluno vai escrever uma narrativa pessoal, escrevendo sobre si mesmo, seguindo um roteiro. Leia o que é pedido junto com eles. É importante que o texto seja feito no caderno, e não na folha completando os espaços. Assim, o aluno organizará o seu texto, além de completar dados. É importante ressaltar que eles devem completá-lo com palavras que tenham sentido. Por exemplo, na terceira linha, eles devem completar sou _____. Aí, cada aluno pode escrever uma característica pessoal física, para que o texto tenha sentido: sou alto, sou bonito, sou magro ...

*Avaliando...*

Chame alguns alunos na sua mesa e peça que eles leiam o seu texto. Fale para a turma sobre a importância de reler o que escreveram. Na releitura, podemos corrigir vários erros e melhorar o nosso texto.

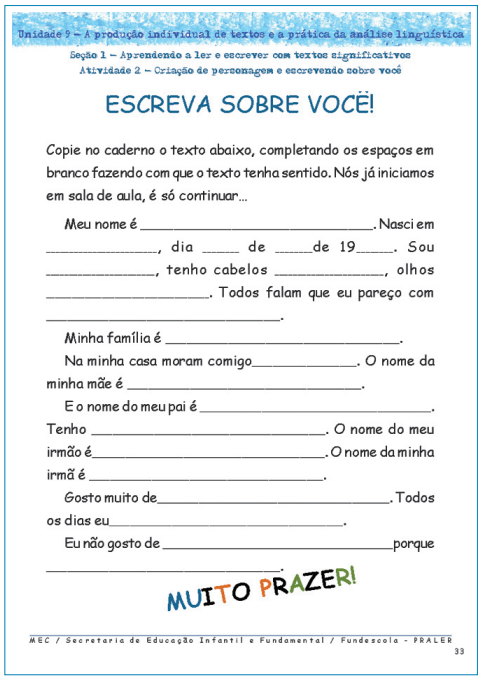
*Adaptando...*

Os alunos podem fazer pesquisas sobre alguns animais e criar uma vida imaginária para eles, criando um personagem animal.

A turma pode ser dividida em grupos e cada grupo inventa uma história com os personagens criados pelos alunos na atividade.

Podem-se fazer fantoches dos personagens, colando as figuras em cartolinas com palitos no verso. Os fantoches podem ser usados em teatro, utilizando as histórias feitas pelos grupos.

Pode-se fazer um diálogo imaginário entre um fantoche ou personagem e um personagem famoso de história em quadrinhos, filme ou livro.



Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística

Seção 1 – Aprendendo a ler e escrever com textos significativos

Atividade 2 – Criação de personagem e escrevendo sobre você

ESCREVA SOBRE VOCÊ!

Copie no caderno o texto abaixo, completando os espaços em branco fazendo com que o texto tenha sentido. Nós já iniciamos em sala de aula, é só continuar...

Meu nome é _____. Nasci em _____, dia _____ de _____de 19_____. Sou _____, tenho cabelos _____, olhos _____. Todos falam que eu pareço com _____.

Minha família é _____.

Na minha casa moram comigo_____. O nome da minha mãe é _____.

E o nome do meu pai é _____. Tenho _____. O nome do meu irmão é_____. O nome da minha irmã é _____.

Gosto muito de_____. Todos os dias eu_____.

Eu não gosto de _____porque _____.

MUITO PRAZER!

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

33

## Seção 2 - Uma pedagogia sensível à realidade dos alunos
## Atividade 1 - Criação de textos sobre os dedos da mão

Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística

Seção 2 – Por uma pedagogia sensível à realidade dos alunos

Atividade 1 – Criação de texto sobre os dedos da mão

TEXTO 1

DEDINHOS

Polegares, polegares
Onde estão, aqui estão
Eles te saúdam, eles te saúdam
E se vão, e se vão

Indicadores, indicadores
Onde estão, aqui estão
Eles te saúdam, eles te saúdam
E se vão, e se vão

Dedos médios, dedos médios
Onde estão, aqui estão
Eles te saúdam, eles te saúdam
E se vão, e se vão

Anelares, anelares
Onde estão, aqui estão
Eles te saúdam, eles te saúdam
E se vão, e se vão

Dedos mínimos, dedos mínimos
Onde estão, aqui estão
Eles te saúdam, eles te saúdam
E se vão, e se vão

Todos os dedos, todos os dedos
Onde estão, aqui estão
Eles te saúdam, eles te saúdam
E se vão, e se vão

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

34

Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística

Seção 2 – Por uma pedagogia sensível à realidade dos alunos

Atividade 1 – Criação de texto sobre os dedos da mão

TEXTO 2

O QUE VOCÊ FAZ COM AS SUAS MÃOS?

"Até o século XI as pessoas comiam com as mãos. A colher era usada para servir os alimentos e a faca, para cortá-los. Quando começou a ser usado, o garfo parecia um espeto. Só passou a ter dentes e a ser mais usado no século XIX."

http://www.guiadoscuriosos.com.br

PENSE BEM! AFINAL, UTILIZAMOS AS NOSSAS MÃOS PARA MUITAS ATIVIDADES...

Desenhe cinco atividades que você faz utilizando as mãos ou cada um dos dedos. Depois, escreva explicando.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

35

Professor, o objetivo dessa atividade é desenvolver a escrita dos alunos, refletindo primeiramente sobre o assunto.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, quatro folhas de atividades, lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Cante a música dedinhos com os alunos, fazendo os gestos. Outra sugestão é a seguinte atividade: dê uma folha de papel ofício para cada aluno e peça que desenhem o contorno de suas mãos. Depois, cada um deve escrever o nome de cada dedo: dedo mínimo, anelar, dedo médio, indicador e polegar. Juntando a mão de todos os alunos, forme figuras no mural, utilizando as mãos. (exemplo de figuras que podem ser formadas: árvore de natal, coelho, cadeira, menino ou menina ou somente as roupas, ...) Os alunos podem escrever o apelido dos dedos também: dedo mindinho, seu vizinho, pai-de-todos, fura-bolos, mata-piolhos. Converse com os alunos sobre o nome dos dedos e os "apelidos". Por que será que as pessoas chamam o dedo médio de pai-de-todos? E o indicador de fura-bolos? Ensine a brincadeira folclórica dos dedos: toca-se em cada dedo da criança, dizendo o nome popular de cada um: mindinho , seu vizinho, pai-de-todos, fura-bolos e mata-piolho. Ou: "este diz que quer pão, este diz que não há, este diz que furtará, este diz "alto lá", este diz que Deus dará."

*Iniciando...*

Converse com os alunos sobre os dedos e as mãos. Na opinião deles, para que serve cada dedo? Para que utilizamos cada dedo? Peça que cada um fale uma atividade que fazemos com cada dedo da mão, ou com mais de um dedo junto:

- Seguramos o garfo – dedo polegar, indicador e pai de todos/ apontamos para indicar direção ou objetos que queremos – dedo indicador/ amassamos massinha de modelar – dedo polegar.
- Se quiser, faça um cartaz com tudo que os alunos falarem.
- Leia para eles o texto de Flávia Cintra, Cinco Dedos de Prosa que está ao fim desta orientação. Comente-o. Eles concordam com a autora? Faça uma leitura comentada, parando e ouvindo opiniões e dúvida dos alnos.

*Desenvolvendo...*

Leia o texto e explique a atividade "O que você faz com as suas mãos?". Os alunos deverão desenhar ou recortar de jornais e revistas figuras que demonstrem o trabalho manual. Depois, nas linhas ao lado, escrevem algo sobre o desenho. Por exemplo: desenho de um vestido – podemos costurar e fazer roupas com as nossas mãos. Os dedos seguram as agulhas ou o pano na máquina de costura. Podemos também bordar ou fazer rendas para enfeitar a roupa. Ou eles podem escrever sobre uma atividade feita com cada um dos dedos.

*Terminando...*

A última atividade, que deve ser feita dentro do desenho da mão, é para que os alunos façam um texto sobre os dedos ou se preferirem, sobre as mãos. Explique que eles podem fazer uma história com os dedos, sendo

cada dedo um personagem da história. A mão pode ser o narrador ou a mãe de todos. Estimule a criatividade dos alunos, dando sugestões: inventem um nome para cada dedo, onde é que eles estão (na cozinha fazendo um bolo, na sala fazendo faxina, no quarto estudando, no parque brincando, conversando com brinquedos, ...

*Avaliando...*

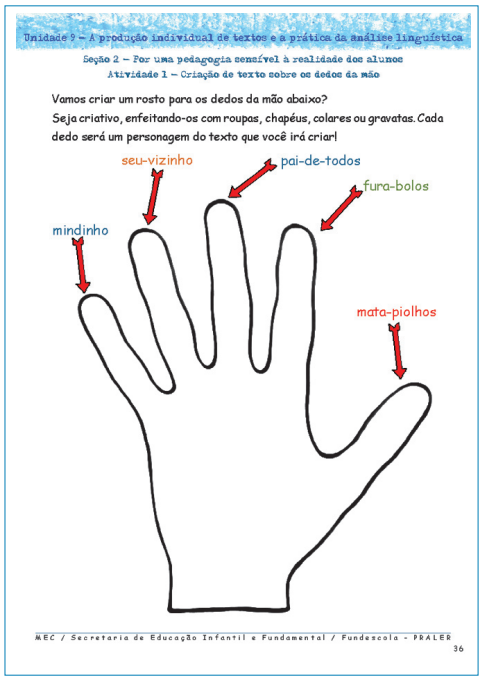
Enquanto os alunos estiverem escrevendo os textos, ande pela sala e observe o trabalho deles. Elogie sempre o trabalho e dê sugestões, tais como: você esqueceu de colocar letra maiúscula no início da frase, será que está faltando um ponto de interrogação aqui?

*Adaptando...*

Você já trabalhou poesia com seus alunos? Leia várias para eles. Escreva algumas poesias e o nome dos autores e pendure na sala, em um varal. O texto dos dedos também pode ser uma poesia, cada estrofe falando de um dedo ou uma poesia sobre as mãos.

Aproveite os textos para que os alunos:

- Comparem prosa e verso;
- Encontrem semelhanças e diferenças entre os dois textos;
- Criem outra música a partir do texto 1.


Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística

Seção 2 – Por uma pedagogia sensível à realidade dos alunos

Atividade 1 – Criação de texto sobre os dedos da mão

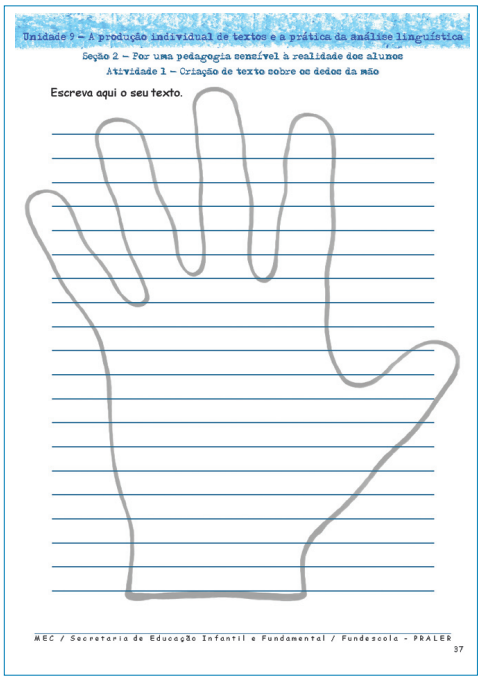
Vamos criar um rosto para os dedos da mão abaixo?

Seja criativo, enfeitando-os com roupas, chapéus, colares ou gravatas. Cada dedo será um personagem do texto que você irá criar!



MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

36


Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística

Seção 2 – Por uma pedagogia sensível à realidade dos alunos

Atividade 1 – Criação de texto sobre os dedos da mão

Escreva aqui o seu texto.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER

37

## CINCO DEDOS DE PROSA

Flávia Cintra

Quando era criança, meu avô José me pegou pelas mãos magras e me ensinou o nome destes meus dedos ainda finos de pianista:

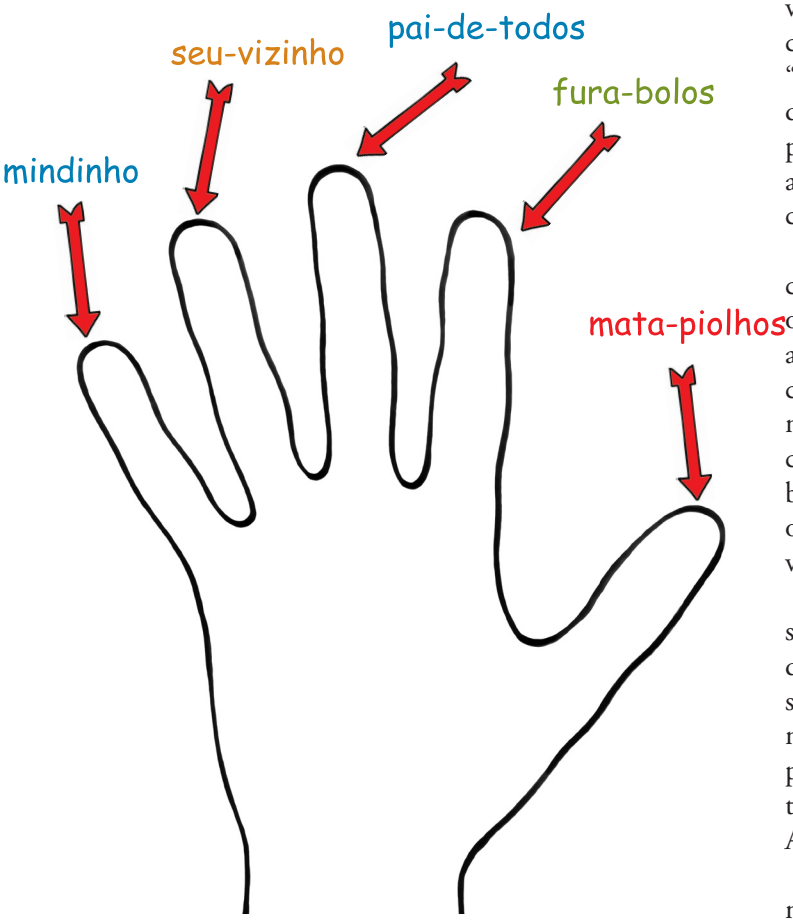
- Presta atenção nos nomes dos dedinhos, "Flaviá": mindinho (crec!)...
- Aaaaaaiiiiii, Vovô! Vai quebraaaaar!
- ... seu-vizinho (crec!)... pai-de-todos (crec!)... fura-bolos (crec!)... e mata-piolhos (creeeeec!).
- Aaaaaaiiiiii! Aaaaaaiiiiii! A mamãe disse pra não fazer isso porque as juntas vão engrossar, Vôôô!

[...]

O dono do pedaço, na minha cabeça, era (e ainda é) o pai-de-todos. Ele não parece o chefe, o síndico da mão? Está lá, todo importante, olhando os outros dedos por cima. Metidão, esse pai-de-todos, cujo verdadeiro nome é, na realidade, dedo médio. [...]

A mulher do pai-de-todos é o seu-vizinho (que deveria se chamar dona-vizinha). É nele que a gente usa o anel de noivado e o de casamento. E só. [...]. Parece que ele (ela) fica lá na mão o tempo todo suspirando pelo pai-de-todos. Ah, o nome dele é, na verdade, dedo anular. Só podia...

O secretário do pai-de-todos é o fura-bolos. Ele é pau pra toda obra, já reparou? Além de furar os bolos, ele é o dedo-duro, é o dedo indicador (ou índex, nome real... tá no Aurélio...), é abelhudo (já que se mete em tudo), é o dedo que você coloca no nariz, o que você usa pra tirar as casquinhas das feridas (tem até aquela expressão "colocar o dedo na ferida"), pra apertar o botão do mouse, pra tirar fotografias, tocar campainhas, pra ligar a televisão e o microondas, pra provar a cobertura dos bolos nas festas... e por aí vai. E como vai!




O fura-bolos trabalha muito sozinho, mas, como precisava de um auxiliar, eu acho que o pai-de-todos contratou o mata-piolhos pra ajudar em algumas tarefas importantes. Daí eles começaram: seguram juntos a caneta, dão partida no carro, seguram a chave pra abrir a porta de casa, abrem as cartas que chegam e, quando estão bem entrosados, contam dinheiro. E, juntos com o chefão pai-de-todos, executam a importante e vital função de fazer figa.

Tá certo que o mata-piolhos também trabalha sozinho às vezes: faz o "jóia", fornece a impressão digital e, claro, mata os piolhos. Mas ele, por ser gordinho (e me desculpem os gordinhos), não rende muito sozinho. E o nome dele é dedo polegar. Não sei por que, já que uma polegada tem 2,54 cm e o meu polegar tem mais de 4... Acabei de medir com a régua.

Agora, já o dedo mindinho, coitado... minguinho... meiminho... mínimo... (são tantos apelidos...), já pra ele, nunca consegui encontrar uma utilidade. Ele fica aqui, colado na mulher do pai-de-todos, tirando uma casquinha. Não pode ser filho deles, porque tem jeito de ser velhinho. É um encostado mesmo. Quando estão todos trabalhando juntos, cortando um pedaço de carne ou penteando os cabelos, por exemplo, ele finge que faz um esforço, mas não faz nada. Já reparou?

Mas isso era antes, da época em que o Vovô estralava meus dedos até ontem. Hoje, escrevendo esta crônica e com a ajuda do Aurélio (sempre ele), descobri, finalmente, uma função pra esse mindinho vagabundo: ele coça o ouvido! Tá lá, eu vi! O nome dele é dedo auricular!

http:://www.anjosdeprata.com.Br/frau/mindinho.htm

## Seção 2 – Por uma pedagogia sensível à realidade dos alunos
## Atividade 2 – Pra que serve o ar?

Professor, o objetivo dessa atividade é incentivar a escrita.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, três folhas de atividades, lápis e borracha.

Escreva em fichas separadas o seguinte: o céu, a árvore, a lua, a chuva, o sol, o amor, o mar, o livro, o amigo, o pano, o diário, a palavra, o sonho, a caixa, o Natal, o aniversário.

*Motivando os alunos...*

Peça que os alunos tragam pipas de casa ou faça com eles, com ajuda do professor de artes ou de um pai voluntário. Vá com as crianças para a quadra ou pátio da escola e solte pipas. Outra opção, no caso de ser difícil arranjar uma pipa para cada criança, é conseguir uma pipa e ir com todos para o pátio. Cada aluno segura a pipa por alguns minutos.

*Iniciando...*

Faça uma leitura jogralizada do texto Pra que serve o ar? Cada aluno pode ler uma frase ou cada grupo lê uma parte. Você dita frases intercaladas e pede para que os alunos pintem a frase que Você falou com a cor pedida. Exemplo: pintem de amarelo as frases "pra respirar, pra sentir cheiro, pro avião voar". Faça o mesmo com as outras frases, até colorir todo o texto com cores diferentes. Depois divida a sala em grupos, nomeando cada grupo de uma cor. O grupo deve ler a parte do texto que tem a sua cor.

Depois, cada aluno faz no quadro o desenho da frase que mais gostou do poema.

*Desenvolvendo...*

Leia o enunciado das questões de 1 a 4. Deixe que os alunos respondam, depois corrija.

Respostas:

1) VENTO – CABELO – PULMÃO

BOLA – BALÃO – BÓIA

CHEIRO – CALOR – AVIÃO

PIPA – FOGO – VELA

BOLO – PÁRA-QUEDAS

VENTILADOR

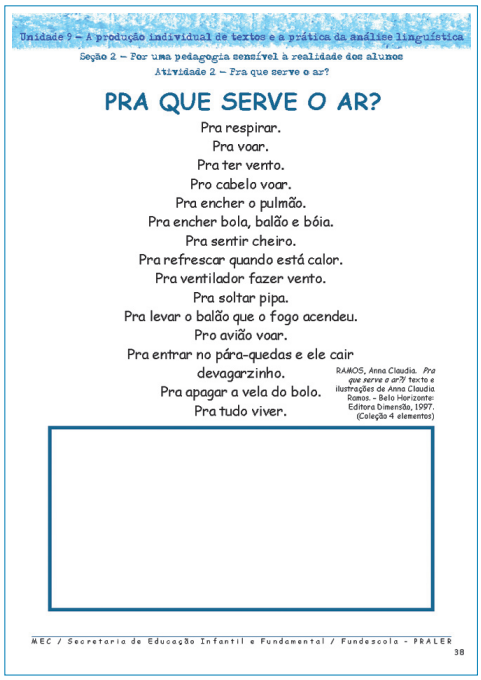
2) A – E – I – O – U

3) vogais

*Terminando...*

Para fazer a última atividade, coloque no quadro as fichas (o céu, a árvore, a lua, a chuva, o sol, o amor, o mar, o livro, o amigo, o pano, o diário, a palavra, o sonho, a caixa, o Natal, o aniversário).

Os alunos deverão escolher um dos assuntos anteriores e preencher o espaço em branco "Pra que serve_____" . Em seguida, eles escreverão, como no texto de Anna Claudia Ramos, para que serve o que eles escolheram. Você pode escolher uma das fichas e fazer com os alunos. Depois cada um faz o seu individualmente.

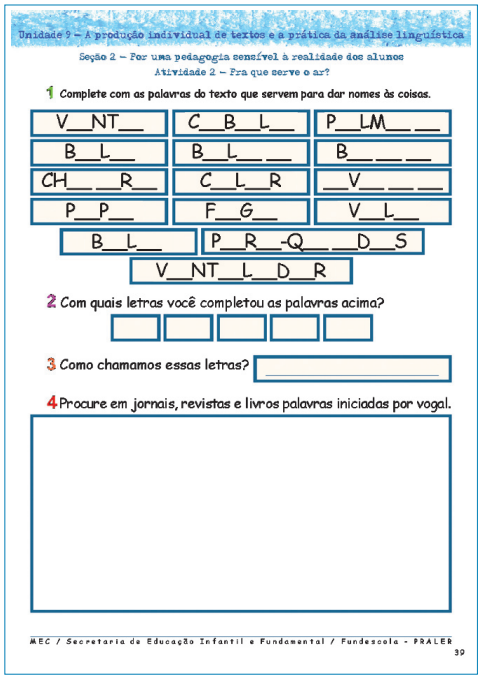

Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 2 – Por uma pedagogia sensível à realidade dos alunos
Atividade 2 – Pra que serve o ar?

PRA QUE SERVE O AR?

Pra respirar.
Pra voar.
Pra ter vento.
Pro cabelo voar.
Pra encher o pulmão.
Pra encher bola, balão e bóia.
Pra sentir cheiro.
Pra refrescar quando está calor.
Pra ventilador fazer vento.
Pra soltar pipa.
Pra levar o balão que o fogo acendeu.
Pro avião voar.
Pra entrar no pára-quedas e ele cair devagarzinho.
Pra apagar a vela do bolo.
Pra tudo viver.

RAMOS, Anna Claudia. *Pra que serve o ar?* texto e ilustrações de Anna Claudia Ramos. – Belo Horizonte: Editora Dimensão, 1997. (Coleção 4 elementos)

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
38


Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 2 – Por uma pedagogia sensível à realidade dos alunos
Atividade 2 – Pra que serve o ar?

1 Complete com as palavras do texto que servem para dar nomes às coisas.

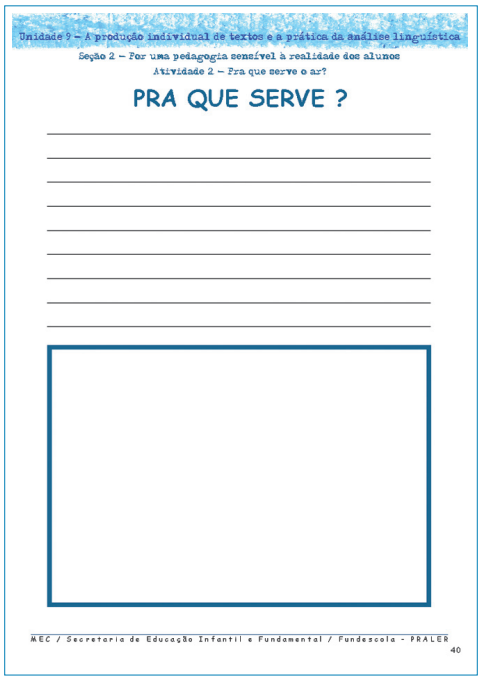
| | | |
|---|---|---|
| V__NT__ | C__B__L__ | P__LM__ __ |
| B__L__ | B__L__ __ | B__ __ __ |
| CH__ __R__ | C__L__R | __V__ __ __ |
| P__P__ | F__G__ | V__L__ |
| B__L__ | P__R__-Q__ __D__S | |
| V__NT__L__D__R | | |

2 Com quais letras você completou as palavras acima?

3 Como chamamos essas letras?

4 Procure em jornais, revistas e livros palavras iniciadas por vogal.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
39


Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 2 – Por uma pedagogia sensível à realidade dos alunos
Atividade 2 – Pra que serve o ar?

PRA QUE SERVE ?

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
40

Exemplo:
- Para que serve a árvore?
- Para fazer sombra.
- Para dar frutos gostosos para nos alimentar.
- Para balançar ao vento.
- Para perfumar o ar com cheiro de floresta.
- Para embelezar os olhos.
- Para enfeitar nosso natal.
- No final, eles fazem uma ilustração para o texto.

*Avaliando...*

Eles devem escrever frases que façam sentido. Caso algum aluno escreva algo que lhe pareça estranho, pergunte-lhe o por quê da frase. Ajude o aluno a reescrevê-la, explicando melhor a sua idéia.

*Adaptando...*

Os alunos podem transformar os seus textos em um pequeno livro, como o de Anna Claudia Ramos, escrevendo cada frase em uma folha como a ilustração.

No final, os livros podem ser expostos na biblioteca da escola.

Peça-lhes sugestão de assuntos. Eles podem sugerir outros substantivos que também sejam interessantes para fazer o livro Pra que serve...

Podem tembém fazer poesia ou uma história com o mesmo título.

## Seção 3 - Práticas de análise lingüística
## Atividade 1 - Singular e plural

Professor, o objetivo dessa aula é fazer com que os alunos reconheçam a concordância entre as palavras, façam o uso do singular e do plural corretamente, e relacionem os nomes e as características dos animais.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, quatro folhas de atividades, lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Faça uma lista de animais com sugestões dadas pelas crianças. Peça que falem nomes de animais pequenos, grandes, selvagens, domésticos, rápidos, preguiçosos, feios, bonitos... Escreva a lista no quadro ou em um cartaz. Depois, cada criança escolhe um dos animais. Em uma folha de papel ofício, o aluno desenha e escreve o nome e as características deste animal. Os trabalhos devem ficar expostos em um local que todos possam ver. Cada aluno deve fazer a mímica de um dos animais (feito por ele ou por outro colega). Os outros alunos vão tentar adivinhar de que animal se trata. Quem adivinhar primeiro é o próximo a fazer a mímica.

*Iniciando...*

Leia o texto com os alunos. Uma boa estratégia é que cada um leia uma linha. Depois, os alunos pintam as palavras (questões 1 e 2). Converse com os alunos sobre as características (rápido, lento, pequeno, grande etc.). Você pode também fazer uma brincadeira, falando uma das características. O primeiro aluno que falar o animal do texto que tem esta característica, ganha um ponto. O importante é que eles façam a relação do animal com a sua respectiva característica citada no texto. Outro aspecto importante é ter certeza de que os alunos sabem o que é um basset e um poodle. Pode ser que eles não saibam que são nomes de raças de cachorro. No livro, a figura demonstra quais são os animais. Procure figuras desses animais em revistas ou consiga o livro para mostrar aos alunos.Pode ser que um aluno seu tenha uma foto desses animais.

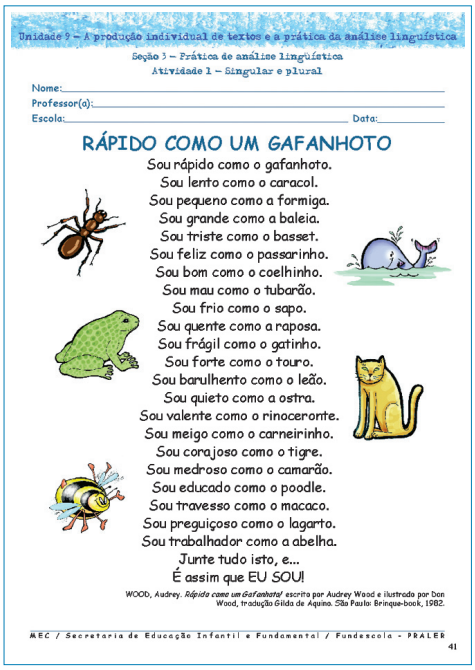
*Desenvolvendo...*

Leia e dê exemplos do que é singular e plural. Um bom exercício é pedir que um aluno faça uma frase. Você então a anota no quadro. Com a ajuda de todos, Você passa a frase para o plural.

Na questão 3, leia todas as palavras do quadro. Os alunos devem perceber que elas estão no plural. De acordo com o texto, eles completarão as linhas, escrevendo os nomes dos animais no plural de acordo com as características. Ex. Sou rápido como os gafanhotos.

*Terminando...*

Deixe que os alunos leiam e façam sozinhos as questões 4 e 5. Depois, corrija oralmente, pedindo que leiam suas respostas em voz alta. Na questão 5, questione-os sobre quais palavras que mudaram no plural. Será que eles perceberam que existe concordância? Isto é, que se mudamos a palavra sou para somos, também mudamos a palavra rápido para rápidos.



Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 3 – Prática de análise lingüística
Atividade 1 – Singular e plural

Nome:
Professor(a):
Escola: Data:

RÁPIDO COMO UM GAFANHOTO

Sou rápido como o gafanhoto.
Sou lento como o caracol.
Sou pequeno como a formiga.
Sou grande como a baleia.
Sou triste como o basset.
Sou feliz como o passarinho.
Sou bom como o coelhinho.
Sou mau como o tubarão.
Sou frio como o sapo.
Sou quente como a raposa.
Sou frágil como o gatinho.
Sou forte como o touro.
Sou barulhento como o leão.
Sou quieto como a ostra.
Sou valente como o rinoceronte.
Sou meigo como o carneirinho.
Sou corajoso como o tigre.
Sou medroso como o camarão.
Sou educado como o poodle.
Sou travesso como o macaco.
Sou preguiçoso como o lagarto.
Sou trabalhador como a abelha.
Junte tudo isto, e...
É assim que EU SOU!

WOOD, Audrey. *Rápido como um Gafanhoto!* escrita por Audrey Wood e ilustrado por Don Wood, tradução Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque-book, 1982.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
41

Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 3 – Prática de análise lingüística
Atividade 1 – Singular e plural

1 Pinte de amarelo os nomes de animais.
2 Pinte de vermelho palavras que dão características ou qualidades.

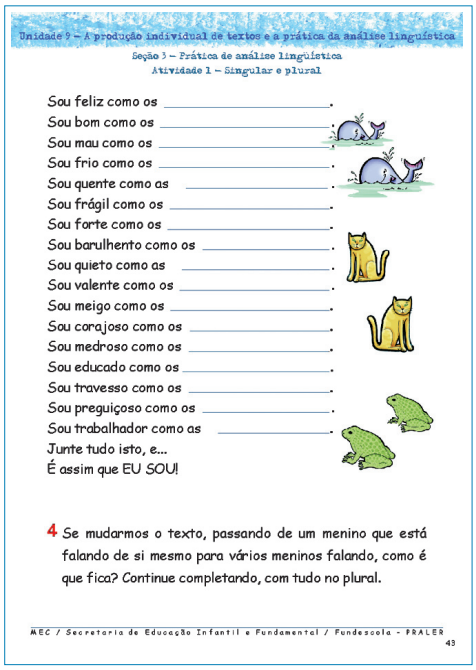
O **singular** indica somente uma coisa, um elemento, um ser.
O **plural** indica mais de uma coisa, mais de um elemento, mais de um ser.

3 Complete com as palavras abaixo de acordo com o texto.

| | | |
|---|---|---|
| gafanhotos | baleias | tubarões |
| passarinhos | caracóis | formigas |
| coelhinhos | raposas | carneirinhos |
| sapos | tigres | gatinhos |
| macacos | rinocerontes | abelhas |
| lagartos | ostras | leões |
| touros | | camarões |

Sou rápido como os _____.
Sou lento como os _____.
Sou pequeno como as _____.
Sou grande como as _____.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
42



Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística

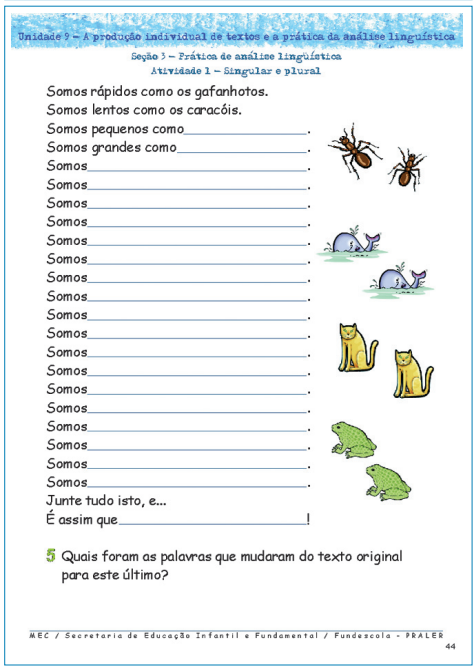
Seção 3 – Prática de análise lingüística

Atividade 1 – Singular e plural

Sou feliz como os _____.
Sou bom como os _____.
Sou mau como os _____.
Sou frio como os _____.
Sou quente como as _____.
Sou frágil como os _____.
Sou forte como os _____.
Sou barulhento como os _____.
Sou quieto como as _____.
Sou valente como os _____.
Sou meigo como os _____.
Sou corajoso como os _____.
Sou medroso como os _____.
Sou educado como os _____.
Sou travesso como os _____.
Sou preguiçoso como os _____.
Sou trabalhador como as _____.
Junte tudo isto, e...
É assim que EU SOU!

**4** Se mudarmos o texto, passando de um menino que está falando de si mesmo para vários meninos falando, como é que fica? Continue completando, com tudo no plural.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
43



Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística

Seção 3 – Prática de análise lingüística

Atividade 1 – Singular e plural

Somos rápidos como os gafanhotos.
Somos lentos como os caracóis.
Somos pequenos como_____.
Somos grandes como_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Somos_____.
Junte tudo isto, e...
É assim que_____!

**5** Quais foram as palavras que mudaram do texto original para este último?

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
44

*Avaliando...*

Observe se seus alunos estão flexionando as palavras em número, tanto oralmente como na escrita. Há uma tendência oral de se passar para o plural somente uma palavra, deixando as outras no singular.

Exemplo:

Peguei os ~~gafanhoto~~.

*Adaptando...*

Aproveite o texto para:

- Escrever os nomes dos animais e pedir que eles façam frases no singular e no plural;
- Escrever as características e pedir que eles escrevam frases no singular e no plural.
- Escreva em várias fichas as frases dos alunos no singular. Com os alunos em círculo, brinque de batata-quente. Quem ficar com a batata, pega uma ficha e passa a frase, oralmente, para o plural.
- Procure outros textos e peça que os alunos identifiquem palavras no singular e no plural.

## Seção 3 – Prática de análise lingüística
## Atividade 2 – Escrevendo um final para a história

Professor, o objetivo aqui é a produção de texto a partir de outro texto, bem como a compreensão de texto lido e interpretado pelos alunos.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

*Preparando...*

Cada aluno precisará: de uma caixa de lápis de cor, quatro folhas de atividades, lápis e borracha.

*Motivando os alunos...*

Faça um trabalho (cartaz ou pequeno livro) com o título "O que faço nas horas livres". Os alunos podem desenhar e/ou escrever sobre as atividades que mais gostam de fazer. Motive-os conversando, primeiramente, sobre o que fazem quando está chovendo ou quando estão sozinhos. O que cada um sabe fazer melhor: desenhar, contar histórias, escrever, bordar, ler, jogar bola, jogar xadrez, montar quebra-cabeça? Se houver tempo, cada aluno pode apresentar seu trabalho.

*Iniciando...*

Diga aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto. Quando todos terminarem, entregue tiras de papel e peça que eles formulem uma pergunta sobre o texto, escrevendo em seguida a resposta. Leia e responda com os alunos, fazendo uma atividade oral de perguntas e respostas.

*Desenvolvendo...*

Os alunos preencherão os balões na história ilustrada, de acordo com o texto. Se Você achar necessário, leia-o em voz alta novamente e peça sugestões do que poderia ser escrito nos balões. Discuta com os alunos as várias propostas.

*Terminando...*

A proposta seguinte é que os alunos escrevam uma continuação para a história. As palavras do quadro estão todas no plural e devem permanecer no plural no texto feito por eles. Assim, estarão colocando em prática o uso do plural, flexionando outras palavras para que haja concordância.

Se possível, converse com os alunos sobre o que pode ter ocorrido depois. E o gato? O que será que aconteceu com ele?

*Avaliando...*

Ao ler o texto produzido por seus alunos, observe se houve concordância. No caso de ter ocorrido muitos erros de concordância, chame o aluno, pois pode ser que ele não tenha percebido que o plural deve ser marcado em várias palavras dentro de uma oração e que há necessidade de concordância.

*Adaptando...*

Aproveite o texto para identificar palavras que estão no singular e no plural.

Escolha algumas frases no texto e peça para mudar o sujeito de 1ª pessoa para 3ª pessoa ou vice-versa.

Exemplo: O avô falava em palavras e o menino pensava em estrelas.
– Os avôs pensavam em palavras e os meninos pensavam em estrelas.

O trabalho com ampliações de frases também é bom. Peça que os alunos ampliem frases do texto, sem mudar o sentido.

Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 3 – Prática de análise lingüística
Atividade 2 – Escrevendo um final para a história

### O AVÔ, O MENINO E...

Era uma vez um menino com enormes orelhas de abano que morava com o avô de enormes bigodes pontudos numa casa cheia de enormes estantes de livros.

O avô do menino falava muito: falava sobre os livros que lia, sobre os livros que escrevia, sobre as pessoas que liam os livros que escrevia e sobre as pessoas que escreviam os livros que lia. Mas o menino, que era muito pequeno, e ainda não lia, nada compreendia do que seu avô falava. O avô falava palavras e o menino pensava em estrelas.

O tempo passou até o dia em que o avô, lendo um livro sobre estrelas, ensinou o menino a ler.

E aí o avô do menino passou a falar sobre estrelas e o menino, por sua vez, passava a pensar em palavras e ambos continuaram a não se entender.

No meio desta confusão toda, para espanto do menino e seu avô, um gato surge dos livros e pula pela janela. Os dois, que já a esta altura nada mais entendiam, ficaram entendendo menos ainda.



Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 3 – Prática de análise lingüística
Atividade 2 – Escrevendo um final para a história

Olharam dos livros para a janela por onde o gato saltara. Mais ainda: foram à janela, olharam para baixo, para um lado, para o outro, para cima, e aí viram as estrelas, enormes, um monte de estrelas.

O menino disse para o avô que gostava de ver estrelas e o avô lhe respondeu que gostava de ler sobre estrelas, ambos se entendendo na maior tranqüilidade.

Deste dia em diante, toda noite, o menino fica vendo estrelas enquanto seu avô conta-lhe a história de cada uma delas.

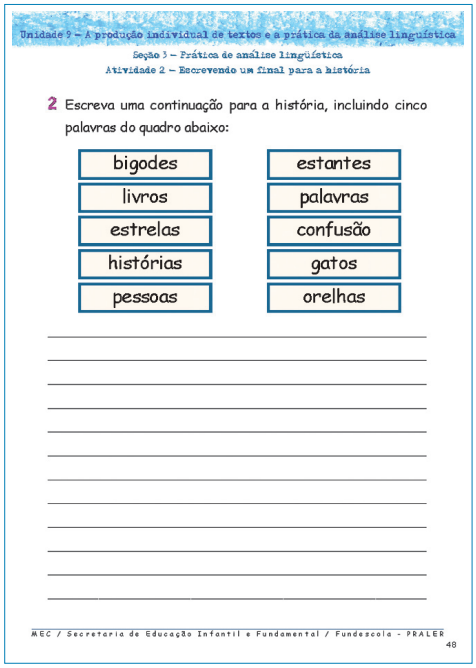
E o gato, que por lá não mais foi visto, continua surgindo onde menos se espera que ele apareça.

GWINNER, Patrícia. *O avô, o menino e...*— Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 3 – Prática de análise lingüística
Atividade 2 – Escrevendo um final para a história

1 Escreva, dentro dos balões, o que o avô e o menino estão falando ou pensando, de acordo com o texto lido.

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
47



Unidade 9 – A produção individual de textos e a prática da análise lingüística
Seção 3 – Prática de análise lingüística
Atividade 2 – Escrevendo um final para a história

2 Escreva uma continuação para a história, incluindo cinco palavras do quadro abaixo:

| | |
|---|---|
| bigodes | estantes |
| livros | palavras |
| estrelas | confusão |
| histórias | gatos |
| pessoas | orelhas |

MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - PRALER
48

Exemplo:

O avô do menino falava muito. – O avô inteligente e tagarela do menino magricela falava muito sobre tudo o que lia.

Eles podem fazer uma pesquisa sobre as estrelas, constelações etc.

Podem dramatizar a história, incluindo as falas dos personagens.

# PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA

# PRALER

**DIPRO / FNDE / MEC**

**AUTORES**

Lucília Helena do Carmo Garcez

Doutora em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP

Professora Titular Aposentada - Instituto de Letras
Universidade de Brasília/UnB

Rosineide Magalhães de Sousa

Doutora em Lingüística
Universidade de Brasília/UnB

Stella Maris Bortoni-Ricardo

Pós-Doutora em Etnografia Educacional
Universidade da Pennsylvania

Professora Titular - Lingüística - Faculdade de Educação
Universidade de Brasília/UnB

Tatiana Figueiredo Nunes de Oliveira

Mestre em Educação
Universidade de Framingham - Massachussetts

# PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA
# PRALER

**DIPRO / FNDE / MEC**

**Diretora de Assistência a Programas Especiais - DIPRO**

Ivone Maria Elias Moreyra

**Chefe da Divisão de Formulação e Implementação - DIFIM**

Débora Moraes Correia

**EQUIPE EDITORIAL**

**Organização**

Wilsa Maria Ramos

**Ilustrações**

Fernando Lopes

**Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa**

Tatiana F. Rivoire